FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 167

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE A
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I-B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O inevitável diálogo

O convite dirigido ao chefe do Governo soviético para visitar Washington, visita que será seguida de outra do presidente Eisenhower a Moscovo, é o epílogo de um processo prolongado em que a dilacção substituiu a intenção de travar um diálogo que os factos tornaram inevitável. Esse diálogo está na natureza das coisas, quer dizer na natureza destrutiva das novas armas. A alternativa do diálogo seria uma guerra inconcebível pela sua natureza e consequências. O simples facto de se iniciar, após dez anos de guerra fria cujas sinistras vicissitudes o Mundo sentiu no corpo e na alma, é um sintoma do regresso á lucidez de que andávamos perigosamente afastados.

Quando há dias o vice-presidente Nixon esteve na capital soviética, exprimiu a situação dizendo aos que o escutaram: «O nosso destino está em vivermos ou morrermos juntos». O dilema era há muito claro e fatal a opção implícita nos seus termos. Embora as condições em que o diálogo vai ser entabulado não sejam propícias, ninguém deve ter ilusões sobre a necessidade de o travar com firmeza e sinceridade, dadas a sua importancia e consequências.

O Mundo encontra-se numa viragem e como no passado aconteceu em condições semelhantes — é uma ilusão supor que não há antecedentes válidos para a situação em

(Continua na página seguinte)

Em 2.ª tiragem
publicaremos a reportagem do Circuito de Loulé
da volta a Portugal em bicicleta

DIANA DORS
vai ser mãe

Antes de entrar em cena, num espectáculo de Teatro transmitido pela Televisão, a actriz Diana Dors, a sensacional resposta da Grã-Bretanha ás Monroe norte-americanas, anunciou aos jornalistas londrinos que vai ser mãe. Parecia muito feliz: «Dickie (o seu marido Dickie Dawson) e eu estamos encantados. Só soubemos há dois dias». Já pronta para entrar em cena, no seu camarim, acrescentou: «Desejamos ter uma família tão grande quanto possível». Para cumprir os contratos já assinados, Diana terá de trabalhar até fins de Setembro

O presidente Eisenhower
estudará com Nixon e Herter
as posições que convém adoptar
nas conversações com o chefe do Governo russo

WASHINTON, 5 — As próximas 48 horas permitirão ao presidente Eisenhower receber indicações, em primeira mão, quanto ao duplo aspecto das relações entre Leste e Oeste.

Pelo vice-presidente Richard Nixon, que regressa esta tarde da sua viagem á Russia e á Polónia, terá o presidente a descrição de um contacto directo com os dirigentes soviéticos, especialmente com Kruchtchev.

Amanhã, será a vez de Christian Herter, que dará conta ao presidente do ambiente das relações com o Leste no plano da diplomacia tradicional e da negociação.

Os preparativos presidenciais para a visita de Kruchtchev, entre os quais figura a viagem que Eisenhower fará a Londres e a Paris, dentro de três semanas, vão prosseguir activamente.

Os serviços da Secretaria de Estado e os conselheiros do presidente vão poder estudar o conjunto das informações que Herter e Nixon trouxerem para Washington, tirando as linhas gerais das

(Continua na ultima página)

Nota do dia

CONTACTOS

No seu regresso de África, onde teve ocasião de reforçar o seu optimismo justificado pelos exemplos de trabalho e pelas lições de portuguesismo que lhe foi dado apreciar, o sr. almirante Lopes Alves reconheceu a vantagem de tornar mais frequentes os contactos directos entre o Ministerio do Ultramar e as administrações locais. Chegam, por vezes, à Metrópole os ecos das queixas formuladas em diversos sectores ultramarinos contra métodos e procedimentos que nem sempre representam a melhor forma e a mais rápida de vencer as dificuldades que surgem no dia a dia de uma administração que não se compadece com delongas inexplicáveis e incompreensões fatais. A burocracia retardadora que se interpõe entre o local onde os problemas carecem de ser resolvidos com decisão e rapidez e as altas esferas administrativas onde eles, na verdade, se resolvem ao cabo de reiteradas instâncias, tem contribuido em muito para o estado de espírito que se nota em certos meios ultramarinos e de que o ministro recolheu agora os ecos. Tudo aconselha, portanto, não só que se procure contrariar a rotina burocrática que se opõe, em certa medida, ao ritmo acelerado em que deve processar-se o desenvolvimento dos territórios ultramarinos, como a renovar com frequência crescente os contactos indispensáveis entre as entidades de que depende esse desenvolvimento. De qualquer modo, seja qual for o ponto de vista doutrinário em que nos coloquemos, há que facilitar, nas grandes como nas pequenas coisas, a missão e criar condições de êxito ao labor daqueles sobre cujos ombros pesam as responsabilidades de uma administração cujas perspectivas aparecem, por vezes, deformadas por uma óptica a que a distância altera os contornos e as linhas essenciais.

A falta de troco
também pode ter
boas consequências

HAIFA, 5 — A falta de trocos do condutor de uma camioneta de passageiros contribuiu para que duas irmãs — uma vivendo em Israel e a outra na Argentina — que há muito tempo desconheciam o paradeiro uma da outra, voltassem a corresponder-se.

Tudo começou quando uma turista argentina pretendia trocar uma nota para pagar o bilhete. Não tendo o condutor o troco respectivo, foi a passagem paga por outra passageira, a senhora Rivka Sajkevicj. As duas começaram a conversar e a certa altura a senhora Sajkevicj revelou á sua interlocutora que uma irmã também emigrara para a Argentina antes da guerra, mas nunca mais tivera notícias dela.

A turista escreveu então para um jornal judaico na Argentina acerca do encontro. Daí resultou que a irmã da senhora Sajkevicj leu a história e as duas irmãs voltaram assim a encontrar-se. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

A XXII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

O Sangalhense Alves Barbosa
ganhou o contra-relógio desta manhã (36 km)
entre Tavira e Loulé
e ascendeu ao 2.º lugar da classificação geral

(Dos nossos enviados especiais)

LOULÉ, 5 — (Pelo telefone) — A 6.ª etapa, entre Tavira e Loulé, disputou-se esta manhã pelo sistema de contra-relógio individual, num percurso de 36 quilómetros. A chegada dos corredores, que abalaram pela ordem inversa da classificação geral, com intervalos de 3 minutos, verificou-se no estádio da Campina, onde se reuniu numerosa assistência. Também, ao longo do trajecto, não faltou animação transmitida pelos incitamentos do povo.

O sinal da partida verificou-se ás 7 horas.

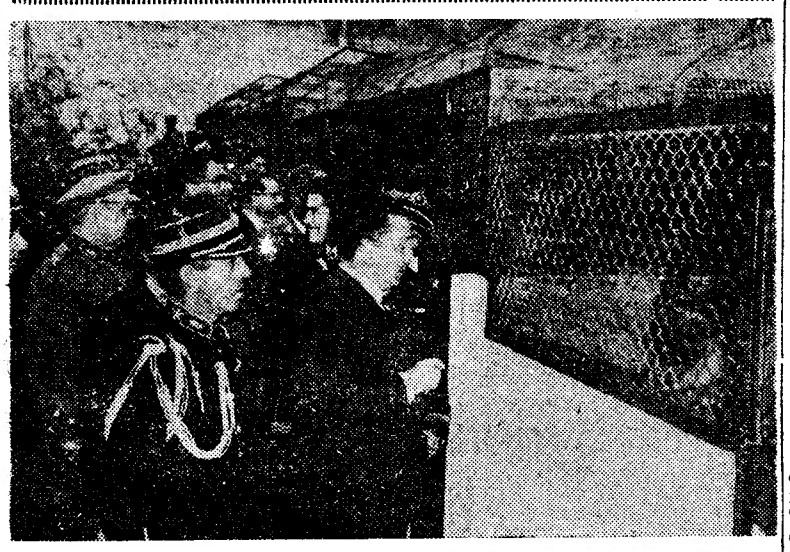
Os ciclistas empenharam-se na luta com vivacidade. Alves Barbosa classificou-se em 1.º lugar, surgindo, pela primeira vez, na prova deste ano, em plano de grande evidência, o que, aliás. mais tarde ou mais cedo, era de aguardar.

Como apontamento mais emotivo, registe-se que Sousa Cardoso, a acusar um lento começo de prova, chegou a ter, em relação a Alves Barbosa, 1 minuto de atraso. O valoroso portista, no entanto, soube reagir a tempo, recuperando o terreno perdido á custa de muita tenacidade.

Observa-se que os representantes do F. C. Porto, e também os do Sporting, aparentam boa disposição.

Agora, depois da curta tirada desta tarde, no estádio de Loulé, aten-

(Continua na 7.ª página)



O coronel Arnaldo Schulz, ministro do Interior, visitou esta manhã o Centro de Instrdução de Cães Militares, na Ajuda

(Ler notícia na página central)

As grandes obras em curso
no porto do Funchal
constituem decisivo impulso
para a valorização turística da Madeira

Perdida no Oceano, a ilha da Madeira depara-se-nos como um dos mais deliciosos paraísos terrestres. Tudo, desde o clima á exuberancia da vegetação e ao acolhimento afável das gentes, se conjuga para fazer da Madeira um grande centro de atracção turística.

Mas a ilha parece querer perder-se no seu ambiente natural, tornando-se de difícil abordagem, como todos os paraísos. E', pois indispensável que esta terra semeada no mar disponha das condições apropriadas para acolher e abrigar quem chega.

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O PROBLEMA DOS DIRIGENTES

O eng. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, costuma encarar de frente os problemas e expô-los francamente, com a clareza de quem está habituado á linguagem dos numeros que se não compadece com as brumas da retórica. Ontem falou aos graduados da Mocidade, tratando da escolha dos dirigentes — o problema numero um da sociedade moderna. Muitos falam do escol dirigente; e ás vezes contrapondo-o ao sistema de eleições. Saberão eles que escol, eleição, escolha, têm raiz comum? Lembra-o o prof. Leite Pinto: «A palavra «escolha» está na origem da palavra «escol» — uma escolha, um lote dos melhores. E' o mesmo conceito intrinseco no galicismo «élite», cuja etimologia é, como se sabe, a do verbo «eleger» — eleger ou designar os melhores». Eleger foi sempre o difícil a decisão terrivel nas sociedades. É que nem sempre as qualidades tecnicas revelam o dirigente, disse-o ainda o ministro. Muitos técnicos brilhantes falham como dirigentes. Daí as dificuldades de escolha, como, aliás, acentuou o ministro: «Não é fácil ir seleccionando sucessivamente até aos melhores, isto é, aqueles que são bons em relação aos já considerados bons. É certo que o chefe pode ser institucional, quer dizer, empurrado por uma cadeia hierárquica, e também, pode ser espontaneo, quer dizer, imposto por qualidades que em certo momento foram consideradas primordiais por uma psicologia colectiva. Estas duas formas de designação não andam arredias das normas de selecção de todos os graduados, porquanto a entrada num escol depende sempre de outros homens situados mais acima numa escala hierárquica e também, porque os juizos de valor pronunciados pelos homens estão impregnados de subjectivismo, colectivo ou individual».

FEIXE DE NOTÍCIAS

É grande a proporção de desastres verificados nas estradas portuguesas com carros de matricula francesa. Porquê? Maneiras de guiar, diferença das estradas francesas para as nossas e certa dose de imprudência explicam, em grande parte, o fenómeno. Ontem foi na estrada Elvas-Campo Maior, no sitio chamado Segóvia. O automóvel guiado pelo sr. Albert Constant em que seguiam sua esposa e três parentes, ia fazer uma ultrapassagem. É sempre um perigo. Foram embater numa camioneta e dois ocupantes do carro ficaram internados no hospital de Elvas.

✱ Triste sina a daquelas pessoas que não tendo força de vontade para resistir á sedução não têm depois a coragem de sentir a honra de ser mãe! Soledade dos Santos, solteira, de 23 anos, de Rio Torto, Valpaços, foi esconder o fruto do seu ventre, enterrando-o. Um cão desenterrou o pequeno corpo e ele irá responder agora perante a justiça pelo crime cometido. A um padre do Barroso que pusera o filho fora de casa, quando esperava a visita do arcebispo, disse o santo Fr. Bartolomeu dos Mártires, entregando-lhe a criança chorosa: — «Já que não soube ser padre, saiba ao menos ser pai!» Pois á Soledade dos Santos se poderia dizer que não soube ser nem mulher nem mãe!

✱ Joaquim Augusto de Oliveira Dias, de 9 anos, foi ontem á tarde tomar banho ao Mondego, em frente a Coimbra. É o rio da estiagem. Até os salgueiros, tão decantados pelos rouxinais de capas negras, parecem tristes e cheios de sede. O Joaquim Augusto entrou na água e dela não teria saído se lhe não acodem os trabalhadores de uma draga que perto extrai a areia de forma a manter o caudal do rio mesmo no Verão. Recuperou os sentidos e deverá ter mais prudência para o futuro.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e da Marinha. ✱ No hospital da Misericórdia, do Porto, morreu o comerciante Manuel Augusto Pereira da Silva, de 34 anos, de Gruje, Famalicão. Seguia de bicicleta, foi contra um marco da estrada e fracturou o craneo. ✱ Na Avenida 24 de Julho, foi colhido pelo comboio, Carlos Farinha da Silva, de 43 anos, chegando já morto a S. José. ✱ Também em S. José morreu Ilídio Bernardino, de 28 anos, que há dias lá dera entrada por se ter virado a camioneta em que seguia. ✱ Armando Correia Lopes, soldado-recruta depois de prestar juramento, seguia de bicicleta para Penafiel. Ia tomar parte num concerto musical em Espadanedo, Sinfães, de onde era natural. Numa curva da estrada foi colhido por uma camioneta e morreu. ✱ António Augusto de Oliveira, de 45 anos, casado, jornaleiro, ia a Guimarães. Ao apear-se de uma camioneta, passou um automóvel que o colheu e matou.

ACABE COM A INDIGESTÃO DEPRESSA

Se tiver algumas Rennie na algibeira os ardores de estômago, a azia ou a indigestão podem ser dominadas com rapidez. Basta chupar duas pastilhas Rennie — uma a seguir à outra — para sentir alívios.

À medida que as chupa os seus anti-ácidos são dissolvidos pela saliva e imediatamente levados até ao estômago, onde corrigem as secreções ácidas, sem perturbar o processo digestivo. As Rennie não lhe causarão qualquer incomodo.

Se as Rennie não lhe derem alívios, consulte, sem demora, o seu médico.

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

PASTILHAS RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

ASPIRINA BAYER

Um electricista do «Monte Brasil» transportava clandestinos para os Estados Unidos onde esteve preso

Está detido na Polícia Marítima, Manuel Antunes Casquiço, electricista do navio «Monte Brasil», no qual chegou agora a Lisboa, depois de haver cumprido noventa dias de prisão, em Nova York, por ter introduzido, clandestinamente, nos Estados Unidos, um indivíduo de nome Manuel de Barros Ferreira, ao qual facilitara o embarque no mesmo navio em Leixões.

Recai, também, sobre o Casquiço a suspeita de que tenha facilitado a entrada naquele país de outros clandestinos, a troco de várias importancias.

O Casquiço entregou 2.000$00, a título de gratificação, a um outro marítimo, o qual lhe apresentara o Barros Ferreira, para que ele o levasse á América do Norte.

A Polícia Marítima que procede a averiguações sobre as actividades do electricista, mantém a convicção de que ele é culpado de outros delitos semelhantes, pelos quais incorreu na contravenção ás leis norte-americanas sobre imigração.

Ainda há meses, quando o «Monte Brasil» fazia uma das viagens para os Estados Unidos foram descobertos no mar alto três indivíduos, que foram transferidos para bordo do «Horta», então de regresso daquele país ao Tejo.

Confraternização

de diplomados pela Escola Académica

No Casino Estoril reunem-se no sábado, num jantar de confraternização, os antigos diplomados pela centenária Escola Académica e suas esposas. A inscrição está aberta até depois de amanhã, de manhã, na Casa Travaços, Rossio, 42.

O inevitável diálogo

(Continuação da página anterior)

que se debate — mostra-se incerto e hesitante sobre o caminho a seguir. A grita das propagandas opostas, a projecção das influências em jogo, a tendência, muito tempo predominante, para dissimular a verdade com o véu das interpretações equívocas ou falsas, contribuiram para isso.

Nada mais errado do que supor que o encontro de dois chefes de Estado ou de Governo, por mais poderosos que sejam, resolverá, de subito, as dificuldades e removerá os obstáculos acumulados no caminho de uma negociação frutuosa e eficaz. Os problemas pendentes reflectem a incompatibilidade dos objectivos nacionais e imperiais de potências cujo poderio material a irradiação não tem paralelo. A negociação será árdua e demorada. Os povos contribuirão para o seu êxito — é deles que em ultima análise depende o resultado a alcançar — na medida em que tiverem consciência da sua importancia. Os que se encarregarem de a conduzir têm uma missão extraordinàriamente difícil condicionada por duas certezas: a guerra deixou de ser um método de resolver as divergências suscitadas pela incompatibilidade dos seus interesses; a melhor maneira de os acautelar consiste em evitar a sua liquidação sumária num conflito sem vencedores nem vencidos.

Na conferência de Imprensa em que revelou a intenção de convidar Kruchtchev a visitar Washington, o presidente Eisenhower, entre outras afirmações relevantes, fez uma que deste lado do Atlantico precisa de ser meditada. Não falara ele se não em nome dos Estados Unidos. Na medida em que das conversações que vai ter se tirarem conclusões, estas dirão apenas respeito aos Estados Unidos e envolverão a sua responsabilidade exclusiva.

Como devem interpretar-se estas palavras, as quais exprimem uma intenção mal esclarecida? E' de um diálogo russo-americano que se trata e do regresso ao conceito rooseveltiano das conversações a dois, que negariam a política seguida desde o fim da ultima guerra? A ser assim, a era das alianças militares e dos blocos opostos devia considerar-se ultrapassada e a vida internacional seria organizada em bases novas com as consequentes adaptações em cada um dos blocos que surgiram e se estruturaram no clima da guerra fria. Este ponto será devidamente esclarecido a quando da viagem do presidente a Europa onde se avistará com os chefes dos Governos dos países europeus que, na qualidade de aliados dos Estados Unidos, destes fiam a sua segurança e neles confiam para acautelar a sua defesa e sobrevivência.

Imprensa Regional

A convite do ministro das Corporações, trabalhou com este membro do Governo a Comissão Nacional da Imprensa Regional, eleita nas reuniões efectuadas em Lisboa, a convite do S. N. I.

Estiveram presentes um representante do secretário nacional da Informação e Turismo e o director-geral do Trabalho e Corporações.

Durante a reunião foram tratados assuntos relacionados com a organização da mesma Imprensa.

A Semana do Cinema Brasileiro vai efectuar-se no Estoril durante os últimos dias de Setembro

Anuncia-se, para os ultimos dias de Setembro próximo, no Estoril, a realização de uma Semana do Cinema Brasileiro. A iniciativa, a todos os títulos louvável, concorrerá para um melhor conhecimento das actuais possibilidades da industria cinematográfica do país irmão e, possivelmente, fomentará um util plano de co-produção entre Portugal e o Brasil.

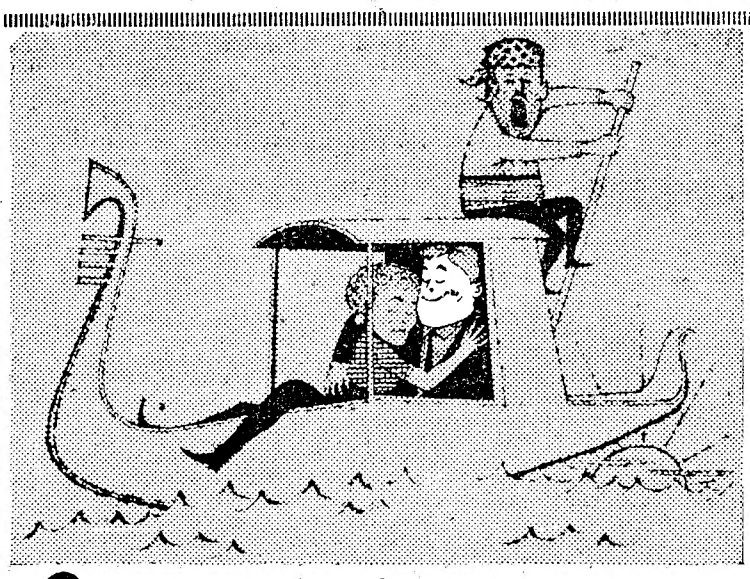
Para organizar esta Semana do Cinema Brasileiro formou-se uma comissão de que fazem parte os srs. Teodoro dos Santos, director da Sociedade Estoril-Sol; Racine Guimarães, director da Braz Filme de S. Paulo; dr. Gustavo de Mendonça, director da firma distribuidora cinematográfica Leo Filme; Mário Rosa, nosso camarada na Imprensa; e o actor Rogério Paulo. Foi esta mesma comissão que, durante um «cocktail» no Hotel Embaixador, deu conhecimento á Imprensa das suas intenções, revelando já alguns pormenores do programa estabelecido.

Assim, durante a realização da Semana, o Estoril servirá de cenário a numerosas cerimónias sociais e mundanas. Haverá «parties», recepções a artistas e técnicos cinematográficos brasileiros, «shows», conferências de Imprenleiro, foi tornada publica a criasa. Simultaneamente, serão apresentados os mais representativos filmes da moderna produção brasileira, incluindo «Meus amores no Rio», de Hugh Christiensen, que se transformou rápidamente num estrondoso êxito. A Semana do Cinema Brasileiro encerrar-se-á com um baile de gala, no salão nobre do Casino Estoril.

Além do interesse que esta iniciativa pode despertar nos meios cinematográficos portugueses e entre os nossos cinéfilos, deve salientar-se a intenção de valorizar, como zona turística, o Estoril, o que está dentro dos objectivos da Sociedade Estoril-Sol, segundo as declarações do seu director, o dinamico industrial sr. Teodoro dos Santos.

Ao mesmo tempo que era anunciada a Semana do Cinema Brasição, em Lisboa, do Centro do Cinema Brasileiro, com sede na Rua Sociedade Farmacêutica, 5, 1.º-B, dirigido pelo actor Rogério Paulo.

O sr. Racine Guimarães vai seguir para o Brasil a fim de ali prosseguir na concretização desta iniciativa.



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Novo creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar bem sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas?

Consegue-o com Williams Luxury Shaving Cream e com o seguinte método cientificamente comprovado.

O poder de penetração extra de Williams amacia os pelos como a toalha quente do barbeiro e assim escanhoa-se melhor. E o exclusivo Extracto de Lanolina com as suas características sedativas proteje a pele 25 vezes mais do que a lanolina simples amacia as caras sensíveis ao barbear diário — ajuda a conservá-las juvenís e saudáveis.

Como conseguir a barba feita durante 12 a 20 horas.

1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
2.º — Espere dois minutos.
3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe Williams Luxury Shaving Cream. *
4.º — Barbeie-se (lábios e queixo no fim). Compre Williams ainda hoje.

(*) Também para aplicação sem pincel — GLIDER

A CIDADE

Caso do dia

Nesta nossa era, em que de ano para ano, os transportes se tornam mais fáceis, mais rápidos e confortáveis, entre longínquas terras, ou entre ruas da mesma cidade, sucede que, correlativamente, os desastres de viação atingem numeros assustadores. A repressão legal a quaisquer ilegalidades ou infracções que para tanto possam concorrer tem assim de exercer-se com severidade.

Raro é o dia em que no Tribunal de Polícia de Lisboa não surgem, pelo menos, um ou dois indivíduos a responder por conduzirem veículos motorizados sem estarem habilitados com a respectiva carta de condução.

Desta vez trata-se, porém, de um caso invulgar.

Casado há apenas dois dias, o sr. Manuel Pereira, munido de uma licença de aprendizagem, andava no domingo passado a treinar-se na condução de uma motocicleta, próximo de um posto da P. V. T. perante as vistas atentas do seu instrutor, que, sentado num banco de jardim e acompanhado de uma filhita, lhe observa as evoluções em torno do largo, marcando-lhe o perímetro que devia percorrer. O nóvel condutor excedeu talvez uns cinco metros o percurso estabelecido e com tanta infelicidade que um polícia se lembrou de o mandar parar e lhe pediu a carta de condução.

Mostrou-lhe ele o bilhete de aprendizagem, o que de nada lhe serviu. Foi preso e respondeu no dia seguinte, no Tribunal de Polícia, por conduzir sem carta.

A situação deste réu tinha, porém, de ser apreciada, a bem da justiça de uma forma diferente. A lei não marca distancias aos instruendos de motociclistas e todos os erros que eles cometerem durante a aprendizagem são da responsabilidade do instrutor. Este, na ocorrência, estava ali perto, como lhe cumpria. Simplesmente ao ver o polícia aproximar-se do seu aluno, em vez de ir logo ao encontro daquele representante da autoridade, a fim de lhe mostrar que se encontrava presente o seu instrutor recolheu tranquilamente a casa e só horas depois apareceu na esquadra, a explicar o caso, quando já nada podia ser remediado. Ficou atrapalhado com o sucedido — justifica-se ele — e por isso se afastou.

O guarda diz que o instrutor não ia ao lado do instruendo.

O magistrado observa que a lei não marca distancias do perímetro a recorrer: se se verificasse que o aprendiz havia excedido as instruções, então sim, a sanção seria mais pesada.

O guarda diz que não tem o menor interesse na condenação do réu, até pela circunstancia de este se haver matrimoniado há dois dias...

E assim o réu foi absolvido, lamentando-se apenas que uma atitude mais pronta do seu instrutor não lhe houvesse poupado o incómodo de responder em tribunal. A justiça, felizmente, não consiste apenas em condenar...

Consciência ao retardador...

WHISTABLE (Inglaterra), 5. — A Polícia recebeu hoje uma encomenda com um relógio que foi devolvido por uma pessoa que o encontrou em 1939, debaixo de uma cadeira, e que, atormentada pela consciência, resolveu entregá-lo ás autoridades. Não revelou, porém, o seu nome, sabendo-se apenas que a encomenda foi enviada da Austrália. — (A. N. I.).

O principe Carlos

divertiu-se na feira

LONDRES, 5. — Acompanhado apenas por *miss* Peebles, a governanta, e por um detective, o príncipe Carlos visitou ontem, á tarde, a feira de divertimentos em Battersea, na margem do Tamisa.

O príncipe passou mais de uma hora e meia na feira, divertindo-se a atirar bolas para derrubar bonecos de madeira, a guiar automóveis eléctricos e a fazer caretas em frente de espelhos deformantes.

O herdeiro do trono está a passar alguns dias de férias em Londres, antes de se reunir a seus pais no castelo de Balmoral.—(A. N. I.).

O eng. Santos Pedroso

cidadão honorário das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 5. — (Pelo telefone). — A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade de votos, nomear cidadão honorário desta cidade o sr. eng. Santos Pedroso, presidente da Junta de Província da Estremadura, tendo em atenção os trabalhos e carinho que tem dispensado ás obras de assistência e cultura desta cidade.

FERIAS DE 1959

MAIORCA e COSTA BRAVA

Viagens organizadas em colaboração com a PAN AMERICAN AIRWAYS, com a duração de 8 dias e partidas ás 3.as, 5.as e sábados

A preços mais económicos, itinerários «A», B» e «C», pode-se visitar MAIORCA, Madrid, Barcelona e Valência

Inscrições e informações no

Turismo «SANTA MARIA»

(Agência da classe A)

RUA AUREA, 292, 1.º

Telefs.: 21905 e 28686 — Lisboa

Pelos hospitais

ATROPELAMENTO — No sítio da Bordeira (Faro), foi atropelado por uma bicicleta motorizada o sr. Apolinário das Neves, de 49 anos, ferrador, que veio para Lisboa e recolheu, em estado grave, á sala de observações do Hospital de São José.

DESASTRE MORTAL — No Hospital de Jesus, onde estava internada, faleceu a sr.ª D. Elvira Julieta dos Santos Lucas Porto, de 55 anos, residente na Avenida João XXI, 23-5.º, que como noticiámos, sofreu um grave desastre, próximo de Leiria, com o automóvel que conduzia.

Quem perdeu ?

Relação dos objectos achados em Lisboa e depositados na P. S. P. (Governo Civil): uma quantia em dinheiro, um lenço de cabeça, próprio para senhora, uma carteira de plástico, com uma esferográfica, um *bâton*, etc.; um cinto de pano, para senhora, uma caixa de papelão, com livros, um casaco dos que são usados pelo pessoal da Carris; um isqueiro, um saco de riscado, com um fato macaco; um embrulho com livros, uma chave de ignição de viatura automóvel, um porta-moedas de criança, com $60 e um lápis, um tubo de *bâton* e um limpa-unhas, um sapato de criança, bilhetes de identidade de José Francisco Rodrigues Cervantes, Maria da Conceição Antunes, Francisco Manuel da Silva Fernandes de Abreu e José Silvestre Gomes Centeio; um reflector, um aro de roda e dois tampões de roda de automóvel; argolas com chaves e várias chaves, um relógio de pulso para homem, achado no dia 2; um livro «Codigo da Estrada» e vários apontamentos, uma camisa preta para homem, uma carteira com documentos e fotografias, duas chaves, uma bolsa de plástico, com vários artigos, um porta-moedas em cabedal, com dinheiro; e ainda um periquito.

—No Sindicato Nacional dos Motoristas encontram-se cinco chapas de folha-de-flandres, uma pasta de plástico, medicamentos, uma mala de senhora, uma gravata, um leque e um saco com sapatos.

Chegaram a Zamora os estudantes espanhois vindos pelo rio Douro em canoas

ZAMORA, 5. — Os dez estudantes espanhois, que estão a descer o rio Douro em canoas, desde Valladolid até ao Porto, chegaram ontem a Zamora, depois de terem percorrido 62 quilómetros desde Villafranca.

A terceira etapa da viagem foi assinalada por diversos incidentes que provocaram um atraso de duas horas em relação á hora prevista para a chegada.

Uma das canoas embateu contra um tronco submerso e sofreu um rombo, que teve de ser reparado provisóriamente, antes de prosseguir viagem. Outra canoa virou-se, mas os seus dois ocupantes conseguiram pó-la de novo a flutuar.

Finalmente, uma violenta chuvada obrigou os dez rapazes a abrigarem-se nas margens.

Os aventureiros foram recebidos em Zamora pelas autoridades locais e homenageados com um jantar oferecido pelo clube de natação.

Hoje passam o dia a descansar antes de se lançarem na quarta etapa da viagem. — (A. N. I.).

O «Miami-Mae I»

construido em Pedrouços terminou a sua travessia até à Flórida

Por notícias recebidas em Lisboa, pelo pai do velejador Vasco Gonçalves, sabe-se que terminou a travessia do Atlantico do «catamaran» construido em Pedrouços, e realizada pelos navegadores norte-americano Raymond Barton e por aquele desportista português.

O «Miami-Mae I» levou dois dias a perfazer a ultima tirada, iniciada em Cabo Canaveral, e chegou, sem qualquer percalço, no dia 30 do mês passado, a Miami, objectivo dos dois navegadores.

O porto do Funchal

(Continuação da 1.ª página)

O problema do aeroporto ainda não está resolvido, embora estejam já tomadas disposições para a sua solução. as carreiras dos hidroaviões foram suspensas e o porto é exíguo para responder ás necessidades de um tráfego marítimo sempre crescente, pois que o mar é a unica estrada para o paraíso. Consciente desta situação, o Ministério das Obras Publicas estudou e promoveu a construção de um grande porto que virá solucionar as necessidades de uma terra portuguesa que tem como principal fonte de riqueza o movimento turístico e vive da fama da sua hospitalidade. Assim, em 1955, foi adjudicada pela firma Moniz da Maia & Vaz Guedes, Lda., a empreitada para as obras do porto do Funchal, tais como as planeou a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos. Até á data, o porto do Funchal dispunha de um cais com o desenvolvimento total de 440 metros, havendo em 290 metros alturas de água de 9 metros e, nos restantes, alturas de água de 6 metros. A falta de extensão do cais, aliada á insuficiência do tirante de água não permite a acostagem dos grandes paquetes. Por outro lado, a exiguidade dos terraplenos marginais, que tem uma largura média de 15 metros, não responde ás exigências do tráfego de passageiros e de carga.

As obras de ampliação do porto atenderam exactamente aos problemas apresentados, tentando resolvê-los. O plano do novo cais prevê uma frente acostável de quase um quilómetro, havendo em 745 metros alturas de água no mínimo de 11 metros, em 60 metros alturas compreendidas entre 11 e 6 metros, e, na restante extensão, a altura mínima é de 6 metros!

Os terraplenos adjacentes são ampliados para o dobro da sua superfície, com larguras compreendidas entre 22 e 35 metros.

A obra, que está orçada em 190 mil contos, é um poderoso trabalho de engenharia, que obrigou a uma concentração de importante equipamento.

O volume total de betão a utilizar excede os 100.000 metros cubicos e o volume de enrocamentos é da ordem de 1.000.000 de metros cubicos.

O volume das dragens indispensáveis para alcançar a profundidade exigida é superior a 250.000 metros cubicos.

Como complemento inevitável das obras portuárias propriamente ditas, foi dada uma concessão á Shell Portuguesa para a instalação, até Março de 1961, de um sistema que permite o fornecimento, em condições fáceis e cómodas, de combustíveis e lubrificantes aos grandes barcos que virão a fazer escala no futuro porto.

As instalações em referência, cujo valor de construção se eleva a 60 mil contos, constam essencialmente da instalação dos serviços de recepção e de Armazenagem, na Praia Formosa, que receberão os produtos transportados em navios-tanques e promoverão a sua transferência para a subinstalação de Penha, que ocupará uma área de 27.200 m2 e será provida, de princípio, com depósitos de armazenagem com a capacidade total de 33.557 m3.

A subinstalação de Penha, servindo para o abastecimento ao porto dos combustíveis e lubrificantes armazenados na Instalação da Praia Formosa Terá depósitos de armazenagem com a capacidade total de 5.629 m3. O oleaduto entre a instalação da Praia Formosa e a subinstalação de Penha é constituido por tubagem de 12 polegadas de diametro no comprimento de 3.800 metros. A tubagem entre a subinstalação de Penha e o molhe, provida de vários bocais para permitir o abastecimento simultaneo de vários barcos, assegurará o débito total de 870 m3 por hora.

Deve dizer-se que o projecto inicial da obra previa a sua conclusão em 1961 e que, o estado actual dos trabalhos, garante, de facto, que o empreendimento se realize no lapso de 6 anos previsto. Como o ministro das Obras Publicas teve agora ocasião de verificar, na visita que está a fazer aquela ilha.

Dentro de dois anos, portanto, nova vida começará para a população da Madeira, pois inesperado progresso espreita a bela ilha que se definirá, definitivamente, como um dos mais importantes centros de atracção turística para os Europeus.

O ministro das Obras Públicas visitou os trabalhos do novo porto dc Funchal

FUNCHAL, 5 — O ministro das Obras Publicas que ontem chegou a esta cidade a bordo do paquete «Império», inaugurou esta manhã, o troço de estrada entre o Poiso e o Pico do Areeiro, seguindo, depois para o hospital da Santa Casa da Misericórdia, nos Marmeleiros, onde se realizou uma sessão de estudo do problema das instalações hospitalares madeirenses.

Depois do almoço, o eng.º Arantes e Oliveira visitou o novo edifício do Grémio dos Industriais de Bordados, as obras do edifício da Alfandega e percorreu os estaleiros examinando as obras de ampliação do molho do porto.

No que respeita ao problema das vias de comunicação, aquele membro do Governo, analisou, também, o plano do aeroporto de Santa Catarina, na ilha da Madeira e interessou-se do estado das obras do futuro aeroporto da ilha do Porto Santo que estará em condições de receber o primeiro avião dentro de um ano chegando a maquinaria para abertura da primeira pista de 2.000 metros no fim do mês e devendo em meados deste mês ser concedida a empreitada de construção. — (L.).

VIDA SOCIAL

PROF. CARLOS SANTOS

Regressou a Lisboa, com sua esposa, no avião da Sabena, o sr. prof. Carlos Santos, que a convite oficial tomou parte no Congresso Internacional de Radiologia, em Munique e no qual apresentou uma importante comunicação sobre «O tratamento radioterápico de hipófise por microlocalização», que constitui um processo novo do cientista português e foi muito apreciado por todos os congressistas representantes de diversos países.

EXC. *MUNDIAL FILMES* ADULTOS

HOJE às 21,30 ESTREIA SENSACIONAL no Odeon

Carmela é uma boneca

A comédia mais desopilante do ano!

COM

Marisa Allasio e Nino Manfredi

O FILME PELO QUAL O PÚBLICO DE LISBOA ESPERAVA!

FIXE a sua RESIDÊNCIA ou faça férias num dos **20 APARTAMENTOS** com: — *Banho*, Aquecimento, *Música* e Telefone, da No *Verão* No Outono No *Inverno* Na Primavera **VÁ**, com a família ou amigos, *Almoçar*, Tomar chá, *Jantar* e Cear, na

Estalagem do Senhor da Serra

Telefs. 960175 960176 - **BELAS** - a 6 km. de Lisboa

Vários e amplos locais para

CASAMENTOS, BAPTISADOS e BANQUETES

Ambiente delicioso - Preços acessíveis

Em prédio acabado de construir 4 amplas div. assoal. e rest. div. Rendas de 900$00 a 1.110$00. Rua Marques da Silva, 33-39. Tem elevador

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE, no SALÃO ROYAL.

UM FILME OUSADO NO SEU REALISMO ARREBATADOR NAS SUAS CENAS EMPOLGANTE NO SEU DRAMA

A MULHER QUE COMPROU O AMOR

UMA OBRA CINEMATOGRÁFICA DE CLASSE EXCEPCIONAL, COM

MYLENE DEMONGEOT — HENRI VIDAL — ISA MIRANDA

TRIUNFALMENTE EM **2.ª SEMANA**

NO

IMPÉRIO

DISTRIBUIDOR: **SONORO FILME**

ADULTOS (M. 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

No Monumental

um êxito com a peça «O Baile»

Está em pleno êxito no Teatro Monumental a romantica peça de Edgar Neville, «O Baile», grande cartaz do Teatro de la Comédia, de Madrid, e que caiu em pleno agrado do publico.

Laura Alves é extraordinária na sua criação, desde o primeiro ao ultimo momento da peça; Paulo Renato e Rui de Carvalho em duas excelentes interpretações, elevam-se á altura da grande artista. São aplaudidos, calorosamente, todas as noites, pelo numeroso publico. Magnifica encenação de António Pedro, admiráveis cenários e figurinos de Pinto de Campos.

Todas as noites, ás 21 e 45, para maiores de 12 anos, no unico teatro de Lisboa com ar refrigerado, a preços de Verão, desde 5$00.

No Teatro ABC

«Mulheres à vista!» em últimas representações

Despede-se no domingo, definitivamente, do publico de Lisboa, a revista de grande êxito «Mulheres á vista!», de Nelson de Barros e José Viana, que ao longo de quatro meses levou á popular sala do ABC muitos milhares de espectadores. Quem não viu ainda ou quem deseje ver outra vez este hilariante espectáculo não deve perder estes cinco unicos dias. O desempenho de «Mulheres á vista!» está confiado a um bom conjunto de artistas do qual se salientam Leónia Mendes, Aida Baptista, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, Berta Loran, Lina Belmonte e Max.

Reposições

«A aliança do aço», no S. Luiz e no Alvalade

De novo nas telas de Lisboa um filme de Cecil B. de Mille com toda a sua monumentalidade e a sua inesgotável abundancia de momentos sensacionais. Estreado em Lisboa há 20 anos, portanto já com foros de obra clássica nesta história do cinema que conta apenas 50, «A aliança do aço» traz-nos a história, hoje já muito popular, das aventuras que envolveram a construção de uma grande linha de caminho de ferro — a Union Pacific — nos tempos heroicos da colonização. E o filme está cheio de todos os ingredientes habituais desde os financeiros sem escrupulos ao bom aventureiro, passando pelos Peles-Vermelhas, que lutam por uma partilha justa das suas terras.

Na interpretação, entre um valioso «cast» de actores que poste-

(Continua na 13.ª página)

NO **COLISEU**

EMP.as RICARDO COVÕES (FILHOS) E TEATRAL AVENIDA, LDA. — Telef. 31997

EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45

AMANHÃ 5.ª-FEIRA DEFINITIVAMENTE ESTREIA

da nova revista popular

HA' FEIRA

NO

COLISEU

ROSE RONDELLI

ESPEC. P.ª AD. M/ 17 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **CARMELA É UMA BONECA** — ODEON

SÃO LUIZ — TEL 2717 — 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) — A maior epopeia da América! contada pelo maior mestre do cinema!

ALIANÇA DE AÇO

com Barbara Stanwyck e Joel McCrea

EDEN — TEL. 20768 — 15.30 18.30 e 21.45 (M/17 anos) — Anita Ekberg, Jack Palance, Nigel Patrick

ENTREVISTA COM O MEDO

Ultimos dias

ALVALADE — Telefone 53081 — 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) — Uma inesquecivel produção de Cecil B. De Mille

ALIANÇA DE AÇO

com Barbara Stanwyck e Joel McCrea á frente de milhares de figurantes

ODEON — Telefone 26281 — 21.30 (M/17 anos) — ESTREIA — Marisa Allásio em

CARMELA É UMA BONECA

Uma comédia picante e maliciosa

A's 18.15, Despedida de **«Morena dos meus sonhos»**.

ROYAL — TEL. 845037 — 21.00 (M/17 anos) — AS GIRLS com Gene Kelly

No prog.: **A ULTIMA CAÇADA**, com Robert Taylor.

CINEMA IDEAL — 21.00 (M/17 anos) — TREVAS NA ALMA, LEGIÃO ESTRANGEIRA

TERRASSE — TEL 90917 — 21.00 (M/12 anos) — UMA AVENTURA DE BUFALO BILL, O SANTO DO RINGUE

TIVOLI — TEL 50595 — Tudo o acusava! Tudo o ameaçava! Mas estava inocente!

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos) — **SEM ALIBI** com O. E. Hasse

POLITEAMA — TEL 26305 — 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) — Ultimas exibições — Uma grandiosa epopeia de homens em busca de ouro e da felicidade:

O BARÃO DA SERRA

c/ Brian Keith, Rick Jason e Rita Ganu — CINEMASCOPE — Cor De Luxe

Amanhã, ás 21.30, Estreia **«O filho que não voltou»** — (M/17 anos).

CONDES — TEL. 22529 — 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) — Um dos mais belos filmes de todos os tempos

AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

em Technicolor com Tommy Kelly, May Robson e Ann Gillis

6.ª-feira: O sensacional filme com Burt Lancaster, **«Os dez da legião»**.

AVIS — Tel. 7716 — 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) — A epopeia de um cobarde que se domina e se torna num dos maiores herois

A DECISÃO DE UM COBARDE

c/ Fred Mac Murray e Dean Stockwell em Cinemascope

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) — 21.30 (M/17 anos) — O MANDRIÃO DE CLOCHEMERLE com Fernandel

No prog.: **O ULTIMO GOLPE**, com Jean Gabin

ESPLANADA PORTUGALIA — 21.30 (M/12 anos) Agfacolor — O ARQUIDUQUE E A COSTUREIRA, O SINAL

IMPÉRIO — Tel 55134/5 — 15.15 e 21.30 (M/17 anos) — 2.ª SEMANA — Mylène Demongeot, Henri Vidal, Isa Miranda

no filme de alto sentido passional e invulgar realismo

A MULHER QUE COMPROU O AMOR

AR CONDICIONADO

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157 — 15.15 18.15 e 21.30 (M/17 anos) — Ultimas exibições — Susan Hayward em

QUERO VIVER!

Chocante e sobretudo VERDADEIRO! Ambiente refrigerado

Amanhã ás 21.30, Estreia **«Tentação»** — (M/17 anos).

MONUMENTAL — TEL. 5513 — 15.15 e 21.30 (M/12 anos) — 2.ª SEMANA — Uma história cheia de encanto e ternura

O REBELDE ORGULHOSO

c/ Alan Ladd e Olivia de Havilland

CAPITÓLIO — TEL. 27495 — NO TERRAÇO: 21.15 (M/12 anos) Colorido — DAVY CROCKETT E OS PIRATAS com Fess Parker

G O L O

Campeonato de futebol mundial 1958

RESTELO — Telefone 910375 — 21.45 (M/17 anos) Cinemascope — HISTÓRIA CONFIDENCIAL com Russ Tamblyn

CLIP — TEL. 48560 — 21.00 (M/17 anos) Cinemascope — O MEU MAIOR PECADO

A AVÓ ISABEL

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos) — HÁ LODO NO CAIS com Marlon Brando

VISITA AO ALGARVE E A SEVILHA

Com o fim de proporcionar aos srs. passageiros maiores facilidades para a visita simultanea das províncias do Algarve e da Andaluzia durante a época de Verão, a C. P. fará circular diáriamente os comboios semidirectos 8.011 e 8.012 (os conhecidos rápidos do Algarve) nos seguintes períodos: o comboio 8.011 de 24 de Julho a 5 de Outubro; o comboio 8.012 de 25 de Julho a 6 de Outubro.

São assegurados, nos refridos períodos, também diáriamente as respectivas ligações de barco e autocarro de, e para Ayamonte, Huelva e Sevilha.

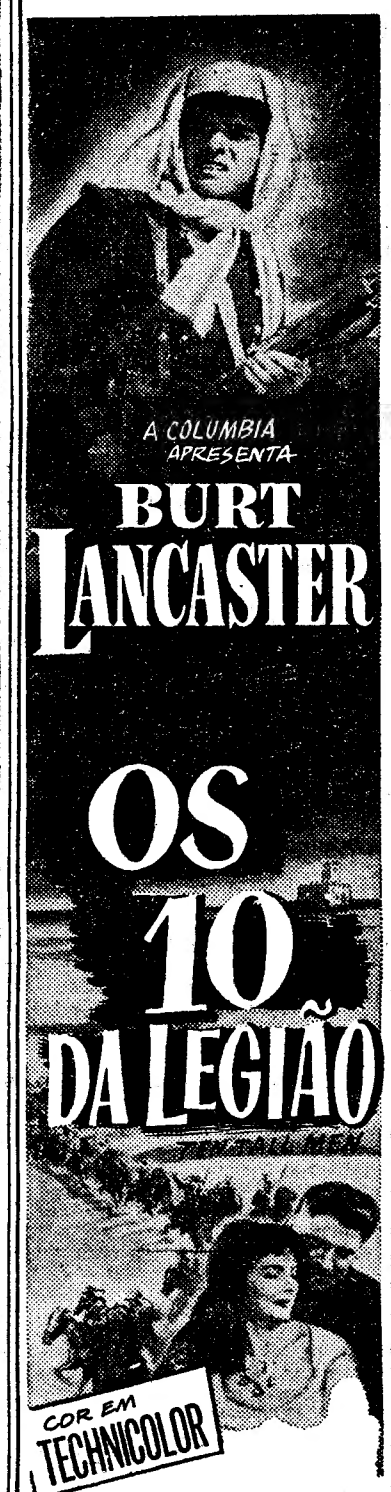
Peça informes e folhetos nas principais estações ferroviárias.

EIS
ALGUMAS DAS PERSONAGENS PRINCIPAIS DUMA HISTÓRIA QUE SÓ AGORA FOI POSSÍVEL CONTAR NO CINEMA!

TENTAÇÃO!
(GOD'S LITTLE ACRE)
COM
ROBERT RAYAN · ALDO RAY
APRESENTANDO
TINA LOUISE
Uma produção de SIDNEY HARMOM
REALIZAÇÃO DE
ANTHONY MANN
EXTRAIDO DO DISCUTIDO LIVRO DE ERSKINE CALDWELL
AMANHÃ NO
UM FILME DA UNITED ARTISTS
SÃO JORGE
EXCLUSIVO JAROFILME
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

Beba BOTELHAS
A aguardente ideal
É velha apetecida
A melhor de Portugal

UMA GRANDE AVENTURA ÉPICA DOS HEROIS DO DESERTO!
O filme que todos desejavam ver outra vez



COM JODY LAWRANCE - Gilbert Roland
Kieron Moore - George Tobias
ARGUM. ROLAND KIBBEE e FRANK DAVIS
PRODUT. HAROLD HECHT - UMA PROD. NORMA
REALIZ. WILLIS GOLDBECK

6.ª FEIRA no
CONDES
Espec. para maiores de 12 anos

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

O FILHO QUE NÃO VOLTOU
(JOHNNY TROUBLE)

MARAVILHOSA HISTORIA DE UMA MÃE PRESA Á FASCINAÇÃO DE UM RAPAZ QUE JUGA SER SEU FILHO DE REGRESSO AO LAR...
NA ALMA DELE DESPERTARA UM TERRIVEL TORMENTO. AMAVA UMA RAPARIGA QUE NÃO PODIA FAZER FELIZ..
QUERIA FUGIR-LHE MAS FOI A PAIXÃO DELA QUE O SALVOU DO ABISMO..

Exclusivo SIF
PRODUÇÃO WB
TRÊS VIDAS DEBATENDO-SE NA TEIA DE UM SEGRÊDO
A ULTIMA INTERPRETAÇÃO DA GENIAL E SAUDOSA ETHEL BARRYMORE
com CAROLYN JONES TUART WHITMAN
DIRECÇÃO DE JOHN CAR
SENSACIONAL ESTREIA AMANHÃ, NO POLITEAMA
ADULTOS-MAIORES DE 17 ANOS

no teatro MONUMENTAL
T. 55133
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
(PARA MAIORES 12 ANOS)
● HOJE ás 21.45 h. ●

LAURA ALVES
NA OBRA-PRIMA DO TEATRO MODERNO
O BAILE
com
PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Encenação de ANTÓNIO PEDRO
PREÇOS DE VERÃO
DESDE 5$00
«AR REFRIGERADO»

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Pavilhão dos Desportos

Sexta-feira, dia 7, às 21,45 horas

Último concerto sinfónico gratuito oferecido pela Câmara Municipal ao público de Lisboa, com a colaboração obsequiosa da Emissora Nacional.

Orquestra Sinfónica Nacional sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco. Solista: Leonor de Sousa Prado (violino).

PROGRAMA

1. «As mulheres de bom humor» — suite-bailado, de Scarlatti-Tommasini (Orquestra).
2. «Concerto de Câmara» (1.ª audição), de Martinu (violino e piano, orquestra de arco, timpanos e bateria).
3. «Dança oriental», de Flaviano Rodrigues (Orquestra).
4. «Homenagens» — suite, de Falla (Orquestra).
5. «Espanha», de Chabrier (Orquestra).

A distribuição de bilhetes fez-se já hoje e faz-se ainda amanhã, dia 6: — no Pavilhão dos Desportos, das 14.30 às 17 horas, entregam-se bilhetes de cadeiras e balcões; no Serviço Informativo do Município (Rua do Comércio), das 9 às 11.30 horas, distribuem-se bilhetes de bancadas.

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

«BOITE DE NUIT» NINA (Adultos M. 17 anos)
HOJE, ESTREIA
Pilar Martin e José Luis Vega
Parelha Espanhola em bailados castiços

ABC
EMP. TEATRAL ABC. LDA.—Tel. 366745
Às 21 e às 23 horas
PARA MAIORES DE 17 ANOS
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
SÓ MAIS 5 DIAS
A SENSACIONAL REVISTA
MULHERES À VISTA!

GALA TAUROMÁQUICA DE ALTO NÍVEL ARTÍSTICO E MUNDANO

PEPE LUIS VASQUEZ

CAMPO PEQUENO
PARA PÚBLICO EXIGENTE E AFICIONADOS DE FINO REQUINTE
HOJE, FINALMENTE, ÀS 22 HORAS
SIMÃO e CONDE a cavalo
PEPE LUÍS VAZQUEZ
DIAMANTINO VISEU
8 touros do Eng. Ex.mo Sr. Rafael Calado
FORCADOS DE ADELINO CARVALHO
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, até ás 21 horas e a partir das 19 horas, nas bilheteiras da Praça
Maiores de 12 anos — A corrida não será televisionada

DIAMANTINO VISEU

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Novos rumos

O problema não é de hoje nem de ontem. Mas, só agora, tomou aspectos assoberbantes. É uma luta extraordinária entre a supremacia da razão e da lógica e as conveniências mesquinhas. As acusações que se fazem residem ou assentam em questões que têm de ser debatidas. Não somos contra o passado, contra as tradições ou contra os ensinamentos. Bem pelo contrário, somos sempre a favor das lições que nos apontam e recordam o caminho que se deve trilhar. Os acontecimentos indicam ou preparam o futuro.

Há factos na modalidade que vieram confirmar a necessidade de novos rumos. O nível é modesto, sem duvida. Ao esforço já despendido, não de todo vitorioso há que consagrar maior acuidade. O que importa são os resultados uteis. Trabalhemos e preparemo-nos para o futuro. Isto significa, acima de tudo, que não se pode esquecer a missão da inteligência humana, cada vez mais primacial.

Aos homens que estão á testa dos diversos organismos representantivos da modalidade, cumpre dirigir e não mandar. Servir, sim, pondo de parte intenções que não representem a verdade. O verdadeiro progresso, só pode ser viável depois da exclusão do mais grosseiro materialismo. De que necessitamos, então para erguer a modalidade e torná-la verdadeira? De uma acção conjunta, livre de conveniências, superior e intangível.

Dê-se expressão ao basquetebol através de estudos e planos. A Federação, em momento feliz, tomou a iniciativa. Outros acompanharam-na. As sugestões para a reforma das competições oficiais surgiram pouco a pouco. Homens com responsabilidades responderam á chamada. A solução dos problemas do basquetebol está a ser encarada a sério neste período do defeso.

Pela nossa parte não podiamos negar a colaboração.

JOSÉ BATALHA

PESCA DESPORTIVA

Um concurso na Golegã

Realiza-se no dia 30 do corrente, nas aprazíveis lagoas denominadas «Alvercas», na Golegã, o I Concurso de Pesca Desportiva Inter-clubes, organização do Clube Desportivo de Torres Novas, com a colaboração e patrocínio da Camara Municipal da Golegã.

Nas referidas lagoas, a maior das quais tem um quilómetro de extensão por um hectómetro de largura, abundam peixes das mais variadas e raras espécies, sendo de prever, por conseguinte, extraordinário êxito não só em inscrições como na quantidade e qualidade de peixes que os adeptos de tal desporto vão ter ocasião de pescar, num dos locais mais encantadores do Ribatejo.

Serão disputados numerosos e valiosissimos trofeus, realizando-se á noite uma festa dedicada aos concorrentes e suas famílias, durante a qual será efectuada a distribuição dos prémios.

HOIE À NOITE

NATAÇÃO — Na piscina de S. Bento, festival comemorativo do 40.º aniversário do Clube Nacional de Natação e do 3.º da inauguração da sua piscina de 25 metros. Disputam-se as taças «Camara Municipal de Lisboa», «Castelo de S. Jorge» e «Rio Tejo», encerrando-se o festival com demonstrações de salvamento, por nadadores do clube.

REMO

Portugal entre 20 países nos Campeonatos da Europa

MONTREUX, 5 — Portugal é um dos vinte países inscritos no Campeonato Europeu de Remo, que se disputa na França, no rio Saona, de 20 a 23 de Agosto.

Um total de 83 barcos tomarão parte nas provas, mas só dois países — a Alemanha e a Russia — disputam as sete regatas do campeonato.

A França, a Suíça, a Polónia, a Roménia e a Grã-Bretanha inscreveram seis barcos cada.

Um informador da Federação Internacional de Remo revelou que se espera ainda a participação da Espanha e da Grécia. — (A. N. I.).

VELA

A 1.ª regata

do «Nacional» de «snipes» foi ganha por V. Fortes e A. Figueiredo

Organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval e pelo Clube Naval Setubalense, começou a disputar-se hoje, no rio Sado, o 15.º Campeonato de Portugal, da classe «snipes».

Alinharam á largada 17 barcos: 4 da M. P. de Lisboa, 3 da Brigada Naval, 2 do Clube Naval de Cascais, 2 do Sport Algés e Dafundo, 2 do Clube Naval de Lisboa, 2 do Clube Naval Setubalense, 1 do Sport Clube do Porto e 1 da M. P. de Lourenço Marques.

Após o tiro da largada o barco de Jaime Sacadura tomou grande avanço sobre os restantes concorrentes e fez as rondagens das 1.ª e 2.ª balizas á frente de Vítor Fortes, Luís de Castro, Luís Brites e Eduardo Nuno de Morais, de Lourenço Marques, que foi uma autêntica revelação nesta primeira regata.

O percurso de ida e volta, num total de cinco milhas e meia compreendia três bolinas. À segunda, isto é, na rondagem da terceira baliza, colocada em frente de Troia, Vítor Fortes ultrapassou Jaime Sacadura e colocou-se no comando da regata. A seguir a Sacadura colocaram-se Luís Brites e Eduardo Morais.

A seguir navegava o campeão nacional, Eduardo Queirós, do C. Naval de Cascais. Definiram-se assim as posições dos primeiros concorrentes, que estabeleceram animada luta até á linha de chegada, tendo-se apurado a seguinte classificação:

1.º, Vítor Fortes e A. Figueiredo; 2.º, Luís e José Brites; 3.º, J. Sacadura e G. Bastos, todos da Brigada Naval; 4.º, E. Morais e Amorim, da M. P. de Lourenço Marques; 5.º, E. Queirós e B. Arnoso, do C. N. de Cascais.

Foi desclassificada a tripulação Deocleciano Costa-Manuel Ferreira.

Velejadores portugueses seguiram para Inglaterra

Os velejadores portugueses que vão participar nas provas do Torneio Internacional de Juniores, a disputar de 11 a 13 do corrente em Burnham-on-Grouch, no Essex, Inglaterra, apresentaram hoje cumprimentos de despedida ao sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional. A representação portuguesa é constituida por Maria do Carmo de Sousa Brandão e Maria Emília Curado Valente, do Sport Clube do Porto; e Carlos Alves Ribeiro e Luís Gravata Filipe, do Centro de Vela de Lisboa.

Chefia a equipa o inspector de vela da M. P., Carlos Lourenço que tomará parte, em Londres, na reunião anual sobre o mesmo torneio.

Nas provas deste ano tomam parte doze países e a classe de barcos escolhida é a «Enterprise», característica da região em que se disputa a prova, muito semelhante ao «snipe». Cada regata inclui três séries: uma masculina, outra feminina e, uma terceira, mista.

Ao receber a representação portuguesa o dr. Rebelo de Sousa, que estava acompanhado do director-geral dos Desportos e do inspector nacional da M. P., desejou-lhes boa viagem, o melhor êxito e uma classificação honrosa.

Partiram ás 15 e 10, no avião da TAP, para Londres.

O 5.º ANIVERSÁRIO

da A. de Patinagem de Santarém

A Associação de Patinagem de Santarém vai promover, para comemorar o seu 5.º aniversário, um torneio de hóquei em patins, destinado aos seus filiados e aos das restantes Associações que já tiveram jurisdição sobre a sua actual área (Lisboa e Oeste).

Este torneio, que já conta com as inscrições dalgumas das principais equipas do Sul, será disputado por eliminatórias, e está dotado com as taças «5.º Aniversário» e «Santarém», além de medalhas para as quatro equipas que atingirem as meias finais.

A inscrição nesta prova é gratuita.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Loures na agência de Natalino Neves Cego.

A volta a Portugal em bicicleta

IMPRESSÕES DA QUINTA ETAPA

Insensatez ou génio?

Defrontando vento contrário, um grupo de segundos planos esbanjou energias a rodos para lucrar muito pouco

por FERNANDO SOROMENHO

TAVIRA, 5. (Pelo telefone). — Confessamos que nos está a atemorizar a ideia de formular uma afirmação sobre a característica principal desta Volta, tantos têm sido os motivos surpreendentes que nos deixam perplexos e indecisos acerca da conclusão conveniente.

Poderiamos defender a ideia de que os segundos planos revelam uma afoiteza impressionante, em contraste com a submissão premeditada dos primeiros planos, como aqueles que, pelo seu passado, não muito distante, suscitam favoritismo. Mas em face do que ontem se passou a caminho de Tavira — tirada algarvia no perfil da estrada e no entusiasmo da multidão — hesitamos, sem atinar com o foco de luz que nos faça sair da penumbra.

Com efeito, dado que ninguém se arriscaria em vaticinar uma galopada vertiginosa após uma tirada matutina, de intensa emoção, os corredores do escalão secundário, tal como revoadas de andorinhas, bateram o pé aos consagrados, obrigando-os a assumir a atitude de vítimas de um logro.

O sol escaldava e decerto na mente dos 84 corredores que alinharam á partida de Portimão gravava-se o espinho do contra-relógio individual (que se disputou esta manhã e cuja notícia damos noutro local), factor que, por conseguinte, justificava um andamento de «defensiva».

Todavia, José Firmino, Henriques da Silva e Artur Coelho — o Sangalhos deu o sinal de ataque desde que saiu de Lisboa — seguidos de Agostinho Correia, Jorge Corvo e Antonino Baptista, encarregaram-se de desafiar os pacifistas e, não obstante terem sido absorvidos, fizeram frutificar o exemplo, inspirando os irmãos Carvalhos (Joaquim e Alberto), Lusitano Cadima, Azevedo Maia e Viegas Gonçalves a desencadearem uma fuga arrepiante, que durou práticamente 95 quilómetros — até á meta, onde apenas chegou um, isolado, Azevedo Maia. O outro resistente foi Joaquim de Carvalho, que logrou socorrer-se de uma réstea de fôlego, acabando, por isso, esgotado, aliás exactamente como o jovem portista.

O desenho da tirada consistiu fundamentalmente na proeza dos seis homens atrás referidos até 13 quilómetros da meta, altura em que Alberto Carvalho «afanou» (termo da giria ciclista, que equivale a «arrebentou»). Por sinal, estivemos próximos do «clou» da sensacional fuga. A Alberto, seguiu-se Cadima e Henriques da Silva, enquanto Maia, o mais animoso, Joaquim e Viegas nem para trás olharam. Mas foi ao nortenho que coube o maior quinhão. Dois momentos de fraqueza, por sinal simultaneos, deixaram sózinho Maia, que entretanto recebia do seu carro de apoio frenéticas chicotadas de estímulo, como que se um reino estivesse á sua mercê.

Quanto ao pelotão, outra vez mergulhado no marasmo notou-se o tradicional empertigamento na derradeira fase, tendo por consequência a diminuição do atraso. Apropósito, compare-se um pelotão de 70 a 80 unidades, a um monumental balão de oxigénio. Parece um enorme vagalhão a rolar no oceano das estradas.

*

A impaciência dos novos afigura-se-nos um exagero (cá incorremos numa afirmação...), se bem que no desporto as ocorrências, tão imprevistas como corajosas, consolidem situações decadentes, isto é, tanto pode acontecer uma confirmação, como uma contradição, embora a segunda alternativa se apresente como mais coerente, salvo se a forma dos «ases» acusar as vergastadas que lhes estão a aplicar em jeito de ingestão de pilulas — hipótese que, contudo, custa a aceitar.

Assim, esperemos por novo signo: contra-relógio e penetração no Alto-Alentejo. Será uma história mais realista...

O "caso" Sporting

apreciado pelo ciclista Manuel Graça

Por certo que todos os nossos leitores, em especial os adeptos sportinguistas se têm supreendido com o comportamento assaz modesto da equipa do Sporting, nesta Volta a Portugal.

Embora os ciclistas «leoninos» se não encontrem mal classificados a verdade é que quem por cá anda tem verificado não sem certa ponta de admiração a sua passividade. Não têm secundado quaisquer das muitas fugas ou tentativas de fuga, observadas e quando no pelotão, aliás, seu lugar habitual, é raro vê-los no comando das operações.

E o que é mais curioso é que os homens do Sporting aparentam poder, saude e magnífica disposição.

Se procurássemos um pouco, por certo que encontraríamos necessária explicação. Mas, em vez de tal, preferimos, por ser de maior interesse, ouvir as razões de um dos componentes da equipa verde-branca.

O eleito foi Manuel Graça, um dos tais homens que melhor forma aparenta.

Francamente e sem rodeios, pusemos-lhe a questão. O corredor sportinguista sorriu e, após, alguns momentos de reflexão disse-nos:

— O caso tem, quanto a mim, a sua razão de ser. Como talvez já tenha observado a equipa do meu clube tem três homens bem rodados e capazes de poder aceitar luta com qualquer. Além disso tem dois jovens de bom futuro, mas que só agora começam a aprender.

Ora, perante tal, sentimos que dado o nosso reduzido numero de corredores, não podemos aventurar-nos nestas primeiras escaramuças.

E após uma pausa:

— A Volta é grande, dura e o Sporting uma equipa com pretensões, mas sem «aguadeiros» em numero suficiente, tem de agir cautelosamente.

Na devida altura concluiu:

— A equipa se a sorte a não desamparar saberá aparecer. Confiem em nós os adeptos do Sporting, pois ainda lhe poderemos dar grandes alegrias.

E com esta declaração, serena, objectiva e confiante, demos por concluido o nosso curioso diálogo com o ciclista Manuel Graça.

Estava explicado o «caso» Sporting.

Os efectivos das equipas

No fim da 5.ª etapa

Sangalhos	6	(8)
«Os Aguias»	8	(8)
Académico	9	(9)
Liceu Francês	7	(8)
Salgueiros	5	(9)
Sporting C. P.	6	(8)
F. C. Porto	9	(9)
Louletano	5	(7)
G. Tavira	7	(9)
Benfica	9	(10)
Belenenses	5	(6)
Individuais	4	(4)
	80	95

Entre parentesis indicam-se os numeros de inscritos por cada clube.

UM VETERANO SEM CHAMA

Não trazia disposição para ganhar — disse Joaquim Carvalho

Após a magnífica prova efectuada na etapa de Tavira, por Joaquim Carvalho em que se classificou em 2.º lugar, decepcionou-nos, um tanto, o ar de conformismo com que o atleta do Académico aceitou a sua posição. Mas, expliquemos o que se passou. A cerca de 13 quilómetros da meta assistiu-se á queda brusca do andamento de quatro dos homens em fuga: Lusitano Cadima, Henriques da Silva, Alberto Carvalho e Viegas Gonçalves e á abalada para a meta, plena de vigor, de Azevedo Maia.

Joaquim Carvalho, com quem cruzávamos na altura, não dava sinais de fadiga, mas, também, não fazia o mais leve esforço para acompanhar o portuense.

O caso admirou-nos e, após a chegada, procurámos a devida explicação da boca do visado. Calmamente, sem um gesto de enfado, Joaquim Carvalho foi-nos dizendo:

— Eu não desloquei ao arranque do Azevedo.

— Então porque não o seguiu?

E a explicação surgiu natural:

— Vinha há um certo tempo no comando e entendi dever ceder a posição. Ninguém acorreu ao convite e, passado pouco tempo, o Azevedo partiu e deixei-o abalar.

— Mas, porquê, se se sentia bem?

E Joaquim Carvalho, sem duvida, um excelente corredor, revelando uma fraqueza de animo que não tem justificação, pois ainda é um bom valor, desculpou-se assim:

— Já não trazia disposição para ganhar.

E lá seguiu a juntar-se aos companheiros, enquanto nós ficávamos a pensar que o veterano corredor, com um pouco mais de querer, poderia ter, discutido na meta o triunfo na etapa.

Falta de convicção de um jovem ainda se admite. Mas, agora, num veterano, com boas provas dadas, não se justifica nem compreende.

NUNO MOTA

A melhor solução?

Etapas à luz da candeia...

A tirada Portimão-Tavira disputou-se ás 16h. 30 m. De tarde, portanto, sob um torrido calor, que sufocava e incitava aos sorvetes.

Há quem, incoerentemente, defenda o princípio de que as tiradas realizadas pela manhã (os corredores despertam com o co-co-ro-có dos galos); são propícias ao desenvolvimento de boas velocidades, alegando, com ares de adivinhos, que as da tarde jámais podem proporcionar um rendimento equivalente, porque o calor até faz suar quem anda de automóvel.

Ora ontem, a caminho de Tavira (o Sol queimava), os 113 quilómetros foram cobertos em média superior á que o regulamento previa. Correu-se a bom correr, tanto ou mais do que da parte da manhã, com a agravante de ser o segundo esforço do dia.

É caso para perguntar:

— E agora, como descalçam esta bota?

Em boa verdade, o ideal para o progresso do nosso ciclismo seria disputar as etapas a partir da meia-noite — á luz da candeia.

Então, sim. Evitava-se completamente o Sol que, como se sabe, não é nada simpático ao povo português...

Não há duvida. Há argumentos que são como os boiões das bicicletas: furam... — *F. S.*

A volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

ção ás caminhadas do Alentejo, as quais, segundo se crê, estarão destinadas a provocar uma verdadeira selecção de valores.

CLASSIFICAÇÃO
da 6.ª etapa

1.º	A. Barbosa (Sang.)	— 53 20
2.º	S. Cardoso (F.C.P.)	— 53 47
3.º	A. Coelho (F. C. P.)	— 54 18
4.º	J. C. Carv. (F.C.P.).	— 54 22
5.º	A. Santos (Sang.)	— 54 50
6.º	J. P. Carvalho (Sp.)	— 54 52
7.º	Ilídio Rosário (Bf.)	— 54 58
	Henr. Castro (Bf.)	m. t.
9.º	S. Santos (F. C. P.)	— 55 10
10.º	A. Pedro Jr. (Sp.)	— 55 15
11.º	António Pisco (Ag.)	— 55 17
12.º	F. Maltês (Benf.)	— 55 36
13.º	Ag. Correia (Ag.)	— 55 45
14.º	F. H. Silva (Sang.)	— 56 —
15.º	G. Gondini (L. F.)	— 56 12
16.º	L. Fernandes (Ag.)	— 56 28
17.º	Jorge Corvo (Tav.)	— 56 32
18.º	J. Carvalho (Acad.)	— 56 35
19.º	A. Baptista (Sang.)	— 56 48
20.º	A. Ferreira (Acad.)	— 56 50
21.º	M. Graça (Sport.)	— 56 51
22.º	Ag. Brás (F. C. P.)	— 56 57
23.º	A. G. Silva (Salg.)	— 57 —
24.º	Em. Pinto (F.C.P.)	— 57 03
25.º	M. C. Guedes (Sal.)	— 57 14
26.º	M. Almeida (F.C.P.)	— 57 23
27.º	Mário Sá (F. C. P.)	— 57 25
28.º	A. Maia (F. C. P.)	— 57 55
	Mário Jordão (Ag.)	m. t.
30.º	Angustin G. (L.F.)	— 58 —
31.º	J. de Brito (Benf.)	— 58 01
	Art. Carreira (Bl.)	m. t.
33.º	J. Marcelino (Bf.)	— 58 04
34.º	Inácio Ramos (ind.)	— 58 16
35.º	Alcido Neto (Tav.)	— 58 25
36.º	M. Castro (Acad.)	— 58 30
37.º	V. Nunes (Tav.)	— 58 34
38.º	A. S. Santos (Ac.)	— 58 36
39.º	A. Carvalho (Spt.)	— 58 37
	J. Anastácio (Bf.)	m. t.
41.º	A. Francisco (Bf.)	— 58 45
42.º	J. Calquinh. (San.)	— 58 48
43.º	J. M. Marques (Ag.)	— 58 53
	M. da Costa (Ag.)	m. t.
45.º	J. Firmino (ind.)	— 58 58
46.º	A. Carvalho (Aca.)	— 59 01
47.º	S. Páscoa (Tav.)	— 59 04
48.º	A. Raposo (Sport.)	— 59 26
49.º	Arm. Ramos (Bf.)	— 59 27
50.º	P. Polainas (ind.)	— 59 42
51.º	Man. Perna (Loul.)	— 59 43
52.º	V. Ferreira (Acad.)	— 59 53
53.º	Aníbal Costa (Ag.)	1 — —
	D. Baptista (Loul.)	m. t.
55.º	Arm. Melo (Sang.)	1 — 7
56.º	S. Chaumont (L.F.)	1 — 24
57.º	Demangilh. (L. F.)	1 — 35
58.º	Ant. Silva (Loul.)	1 — 38
59.º	F. Marinho (Acad.)	1 — 47
60.º	I. Raimundo (Bl.)	1 — 52
61.º	M. de Melo (Acad.)	1 — 54
62.º	C. Castera (L. F.)	1 1 04
63.º	Val. Clara (Loul.)	1 1 26
64.º	F. Mingot (L. F.)	1 1 30
65.º	A. Candido (Benf.)	1 1 52
66.º	J. Ribeiro (Salg.)	1 2 02
	Ant. Capitão (Spt.)	m. t.
68.º	M. Amaro (Salg.)	1 2 04
69.º	A. Romeiro (Tav.)	1 2 18
70.º	J. Barbara (Tav.)	1 2 25
71.º	J. dos Santos (Bls.)	1 2 53
72.º	Vent. Correia (Ag.)	1 3 17
73.º	M. Lourenço (Tav.)	1 3 24
74.º	C. Contant (L.F.)	1 3 49
75.º	A. Gonçalves (Ac.)	1 4 52
76.º	C. Justino (Loul.)	1 5 40
77.º	Santos Junior (Bl.)	1 5 45
78.º	A. Lourenço (ind.)	1 6 30
79.º	Fern. Mota (Salg.)	1 6 33
80.º	Sil. Epifanio (Bl.)	1 8 14

Classificação geral
Individual

1.º	Aquiles Santos	11 54 51
2.º	Alves Barbosa	11 59 05
3.º	Sousa Cardoso	11 59 21
4.º	António Pisco	11 59 54
5.º	Henrique Castro ...	12 00 22
6.º	José P. Carvalho...	12 00 43
7.º	Ilídio Rosário	12 00 50
8.º	Agostinho Brás	12 00 51
9.º	António Pedro Jr....	12 01 09
10.º	J. Carlos Carvalho	12 01 14
11.º	Azevedo Maia	12 01 19
12.º	Joaquim Carvalho...	12 01 20
13.º	Sousa Santos	12 01 28
14.º	Artur Coelho	12 01 31
15.º	Fernando Maltês ...	12 01 38
16.º	F. H. da Silva	12 02 00
17.º	Gondan	12 02 22
18.º	Agostinho Correia...	12 02 55
19.º	Jorge Corvo	12 02 58
20.º	Agostinho Ferreira	12 03 06
21.º	Manuel Graça	12 03 09
22.º	Mário Sá	12 03 14
23.º	Lima Fernandes ...	12 03 22
24.º	Emidio Pinto	12 03 29
25.º	Antonino Baptista...	12 03 32
26.º	José Calquinhas ...	12 03 33
27.º	Mário Jordão	12 03 52
28.º	Virgilio Nunes	12 04 28
29.º	Augustin Guy	12 04 33
30.º	Alberto Silva	12 04 34
31.º	Mart. Almeida	12 04 40
32.º	José M. Marques ...	12 04 49

EM CIMA: Aquiles dos Santos, tendo atrás de si Alves Barbosa, ao envergar a camisola amarela; EM BAIXO: Azevedo Maia, momentos depois de ter terminado, em vencedor, a tirada de Tavira

33.º	Ant. Sousa Santos...	12 04 54
34.º	João de Brito	12 05 05
35.º	Arlindo Carvalho ...	12 05 10
36.º	Artur Carreira	12 05 13
37.º	Sérgio Páscoa	12 05 22
38.º	José Anastácio	12 05 35
39.º	António Francisco...	12 05 58
40.º	Inácio Ramos.....	12 06 05
41.º	Alcido Neto	12 06 09
	João Marcelino	m. t.
43.º	Manuel da Costa ...	12 06 10
44.º	Manuel Guedes	12 06 39
45.º	Armando Ramos ...	12 06 41
	Agostinho Ferreira...	m. t.
47.º	Aníbal da Costa ...	12 07 05
48.º	Manuel Perna	12 07 14
49.º	Sérgio Chaumond...	12 07 30
50.º	Delfim Baptista ...	12 07 34
51.º	F. Mingot	12 09 45
52.º	António Candido ...	12 10 06
53.º	F. Marinho	12 10 12
54.º	C. Contant	12 10 35
55.º	Vítor Ferreira	12 10 45
56.º	Valério Clara	12 11 25
57.º	Manuel Lourenço...	12 11 44
58.º	João Barbara	12 12 04
59.º	Joaquim Ribeiro ...	12 12 26
60.º	António Capitão ...	12 12 31
61.º	Manuel Melo	12 12 36
62.º	Inácio Raimundo...	12 13 39
63.º	António Romeira ...	12 13 40
64.º	Ventura Correia ...	12 14 04
65.º	C. Castera	12 14 09
66.º	José Firmino	12 14 49
67.º	Alberto Carvalho ...	12 14 50
68.º	Demanguilhon	12 17 37
69.º	Carlos Justino	12 21 50
70.º	Pedro Polainas ...	12 22 57
71.º	Américo Raposo ...	12 23 16
72.º	Armando Melo	12 26 48
73.º	António da Silva ...	12 28 29
74.º	Armindo Gonçalves	12 31 05
75.º	Santos Junior	12 33 55

OS DESPORTISTAS preferem os relógios INVICTA, que todos os anos oferecem duas viagens gratuitas á Suiça.

76.º	Manuel Amaro	12 35 57
77.º	José dos Santos ...	12 39 14
78.º	Silvino Epifanio ...	12 50 40
79.º	Fernando Mota ...	12 54 41
80.º	António Lourenço...	13 02 16

Por equipas

1.º	Sangalhos	35 55 56
2.º	F. C. do Porto	36 01 26
3.º	Benfica	36 02 50
4.º	Sporting	36 05 01
5.º	Águias	36 06 11
6.º	Académico	36 09 20
7.º	Ginásio de Tavira ...	36 12 48
8.º	Liceu Francês	36 14 26
9.º	Salgueiros	36 23 39
10.º	Louletano	36 26 13
11.º	Belenenses	36 52 47

Prémio Gazcidla

1.º	Alves Barbosa	39 pontos
2.º	Sousa Cardoso	48 »
3.º	Agostinho Brás	72 »
4.º	Henrique Castro ...	74 »
5.º	José P. Carvalho ...	83 »
6.º	Ilídio do Rosário ...	83 »

Flagrantes

● **A título de curiosidade, diremos que os corredores, para alinharem ás 7 da manhã, são obrigados a levantar-se entre as 4 e as 5. Após serem massajados, ingerem uma refeição. Uns comem de garfo, ementas reforçadas; outros ficam-se na omoleta, no café com leite...**

● **O artigo 33.º do regulamento geral e técnico da corrida reza assim: «Em todos os finais de etapas com chegada em locais fora de pistas ou recintos para esses fins destinados, os ultimos mil metros serão assinalados por uma bandeira verde ou por uma placa com os dizeres: meta a 1.000 metros». Isto escreveu-se no regulamento apenas para acrescentar um articulado mais...**

● **Manuel Alexandre, o director da corrida, tem sido amabilissimo para com os jornalistas. Uma prova? Pois bem: antes da partida de Santiago do Cacém informou que a camisola amarela seria envergada a Agostinho Brás pelo jornalista mais antigo da Volta, o nosso camarada Fernando Avila. A reportagem do «Diário de Lisboa», confiada em informador tão idóneo, deu a notícia. O pior é que Fernando Avila só ajudou a vestir a camisola amarela a Aquiles dos Santos, á saída de Portimão, isto é, da parte da tarde. Como explicar o sucedido? E' que o director da corrida esqueceu-se de avisar os jornalistas que tão pressurosamente informara de que havia sido alterado o programa. Por isso, o nosso jornal, cremos que involuntáriamente, foi vítima de um engano...**

● **A desistência de Viegas Gonçalves rodeou-se de certo mistério. Até provocou um telefonema do hospital. Felizmente, prevaleceu o bom-senso e o juri decidiu eliminar o citado estradista, que cortou a meta já com o «contrôle» fechado. Antes assim. Seria estabelecer um precedente terrível se o referido corredor fosse readmitido na prova.**

● **José Firmino pedalava com dificuldade, atrasado do pelotão. «Foi «furo» ou avaria?» O individual, com invulgar honestidade, limitou-se a fazer um trejeito significativo a dizer que as pernas tinham fraquejado. Outros respondem de maneira diferente, em género de desculpa, inventando «furos» a esmo...**

● **No ano passado, estafetas motociclistas garantiram a comunicação da retaguarda para a frente do pelotão, informando os carros de apoio, principalmente sobre a posição dos corredores das suas equipas. Segundo nos afiançaram elementos técnicos da caravana, os referidos motociclistas não entraram em acção este aao, por motivos de ordem económica.**

● **Guida de Carlo, a artista do nosso teatro ligeiro, que fez parte do agrupamento artístico, apareceu ontem na meta de Tavira pela primeira vez. A sua presença foi admirada e... apreciada.**

IMPRESSÕES DA 6.ª TIRADA

...E quando a caravana chegar a Estremoz...

LOULÉ, 5 (Pelo telefone) — O contra-relógio individual surgiu na melhor altura, antes das rudes caminhadas que se avizinham e que naturalmente originarão positiva selecção de valores, dado que muitos ciclistas que por cá andam têm sido uns felizardos sempre que no pelotão reina a apatia. Os fracos agarram-se aos fortes e, com pedalada a mais ou a menos (regra geral aplicada á base de força), lá se vão aguentando. Portanto, o contra-relógio desta manhã constituiria um ponto de partida para um apuramento de possibilidades dos concorrentes.

Não desiludiu completamente. A distancia entre Tavira e Loulé careceu de maior duração, por forma a extrair, o que se espera a cada momento, um esforço mais firme e claro dos favoritos e, simultaneamente, comprovar os rasgos dos novatos que se têm evidenciado, desde a abalada de Cacilhas.

A temperatura e o piso da estrada representavam factores abonatórios, mas a expectativa quedou-se num plano aquém da realidade, embora Alves Barbosa — cuja condição psíquica-fisiológica não é aprimorada, o que é compreensível — tenha adjudicado o triunfo, á média de 40.500, marca que não atesta um contra-relógio de categoria. Naturalmente, aguardava-se um despique emotivo entre os homens do F. C. do Porto e do Sangalhos e ao mesmo tempo o «aparecimento» dos representantes do Benfica e do Sporting — por ora preocupados com a regularidade ou com a reserva de energias. As posições, no entanto, mantiveram-se, sensívelmente.

Sousa Cardoso, que não é fraco na especialidade, demonstrou desta vez irregularidade, pois chegou a ter 1 minuto de atraso em relação a Barbosa, mas na segunda parte do percurso ressarciu-se. Ele, Coelho e Carlos Carvalho acabaram por situar-se nos quatro primeiros lugares.

O Sangalhos, que gosta da discussão em plena estrada, não ficou a dormir. A notar a excelente prova realizada por Aquiles dos Santos — o «camisola amarela», rapaz forte e que no ano passado fez parte do lote das revelações.

E por falarmos em revelações. Citemos Ilídio do Rosário, magnífico na sua posição sobre a máquina; Pedro Carvalho, Pisco, Agostinho Correia, Lima Fernandes e Corvo. Há que atentar nestes nomes. Qualquer deles persiste em provocar uma grande surpresa.

Espera-se, por conseguinte, com justificada expectativa, o dia de amanhã, já que o contra-relógio por equipas desta tarde não passará de uma episódica prova, de insignificante importancia.

E se se quiser um vaticínio, ele aí vai: quando a caravana chegar a Estremoz, as classificações gerais, individual e colectiva, demonstrarão, á evidência, a verdade sobre o exército de ciclistas que enxameia a Volta-59. Muitos ficarão pela estrada, com toda a certeza, deixando, assim, espaço livre para a «qualidade» desenvolver, pausadamente, os seus planos consideráveis.

FERNANDO SOROMENHO

Os Algarvios
vibram intensamente com o ciclismo

Mais uma vez nos certificamos do invulgar interesse que os algarvios votam ao desporto do pedal, não pela presença na Volta de duas equipas, Ginásio de Tavira e Louletano, mas pelo caloroso entusiasmo que se notou nas estradas que ligam, através de uma curiosa teia, as cidades e vilas de Barlavento a Sotavento. Junto ao asfalto a moldura humana, variegada e exultante, comunica aos corredores aquele calor que os leva a imprimir cadência mais vigorosa nas pedaladas. Homens e mulheres do campo, estas cobrindo-se com chapéus de feltro, que eles também usam, e da beira-mar, juventude heterogenea de uma das mais capitosas e sádias regiões da nossa terra, misturam-se com os veraneantes que ávidamente procuram as belas praias da costa algarvia.

Ao contrário doutras regiões, onde a paisagem muda é a unica espectadora, no Algarve não há meia centena de metros em que não esteja presente uma pessoa encavalitada nos muros ou pacientemente, esperando a pé firme a passagem dos ases do pedal.

Vibra-se com o ciclismo neste bonito rincão de Portugal. Em comparação com o Norte, coincide em muitos aspectos, se bem que faltem presentemente figuras da estirpe de Mealha, Ildefonso Rodrigues, irmãos Palmeiros e Soares de Bárbara, dignos de enfileirar ao lado de Alves Barbosa, Sousa Cardoso, Sousa Santos e Antonino Baptista. Mas na forja o aço tempera-se e um dia, talvez mais depressa do que se pense, Corvo, Páscoa, Neto e outros consigam incendiar o entusiasmo latente em todos quantos capricham em receber de braços abertos aqueles que servem dedicadamente o ciclismo.

O foguetório que saudou o aparecimento da caravana da Volta constituiu uma nota inédita. Portanto, digna de ser referida e elogiada. Não há duvida: os algarvios apreciam o ciclismo.! — F. S.

Distribuidores gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A — Telef. 842474 — Lisboa

O padre abençoa os cinco casais

Casaram-se esta manhã

com as antigas companheiras

cinco empregados da indústria hoteleira

Cinco empregados da industria hoteleira, alguns dos quais viviam já há muitos anos com as suas noivas de agora, casaram-se hoje, de manhã, na igreja da Pena, á Calçada de Santana. Os casamentos foram organizados, por iniciativa da Junta de Acção Social, pelo Grémio da Industria Hoteleira e pelo Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira.

Junto ao gradeamento do altar-mor do templo, em que a simplicidade da imagem da Senhora da Pena, toda de branco vestida, avulta contra o fausto da talha dourada, alinharam-se os cinco casais, acompanhados pelos padrinhos, pessoas de família e pelos srs. Manuel Mendes Leite Junior, Horácio Nogueira e Fernando da Silva Barro, presidente, secretário e tesoureiro do Sindicato, dr. Jorge Dias Pablo, director da F. N. A. T., e Charles Debonaire, director da Caixa de Previdência dos Profissionais da Industria Hoteleira.

O rev. António Alves Machado, que celebrou, pergunta ao primeiro casal, António da Costa Dias e Maria Filomena Martins de Albuquerque, se desejam contrarir o matrimónio segundo o rito da Santa Madre Igreja. Iguais perguntas são, depois, dirigidas a José Augusto Sacramento Ramos e Gracinda da Caridade Gonçalves, António Baptista Lobato Domingues e Ana Isabel Xisto Rodrigues, João de Oliveira Pedralva e Ana Rodrigues Bacelar, e João de Sousa e Rosa de Sousa. As respostas são ora tímidas ora desembaraçadas, mas sempre a voz denuncia nervosismo e comoção. O

(Continua na 14.ª página)

O MINISTRO

da Educação

visitou Coimbra

COIMBRA, 5. (Pelo telefone). — Em visita particular, esteve hoje nesta cidade o ministro da Educação Nacional, que conferenciou com o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, acerca de assuntos que interessam áquele estabelecimento de ensino superior. O sr. eng. Leite Pinto ofereceu, depois, no Palace Hotel do Buçaco, um almoço ao prelado universitário, a que assistiram nove convivas.

CASO DRÁMÁTICO

de emigração clandestina

NOVA YORK, 5. — O cargueiro «Cordoba» chegou ontem a este porto, vindo de Cuba, com dois passageiros clandestinos a bordo: um estava morto e o outro meio louco de fome e de sede.

A Polícia abriu um inquérito, pois nenhum dos dois homens pôde ser identificado.

O que está meio louco, vinha quase nu e, com a camisa quase toda rasgada, atravessou a doca, e entrou num bar onde bebeu, uns após outros, seis copos de água. — (F. P.)

Se verificar o contrário faremos por medida sem aumentar os nossos preços de esc. 110$00 - 130$00 150$00 - 180$00 - 220$00

EM 3 LINHAS

Foi publicado hoje, no «Diário do Governo» (1.ª série, n.º 176, com data de anteontem) o despacho do Conselho de Ministros que aprovou os estatutos nos termos dos quais vai constituir-se o Banco de Fomento Nacional.

///

Até 10 de Setembro está aberta, no Instituto Maternal, a inscrição nos cursos de enfermeiras-parteiras-puericultoras e de auxiliares de enfermagem-parteiras, que funcionarão em Lisboa, no Porto e em Coimbra.

///

A folha oficial publicou hoje o aviso de terem sido indeferidos os pedidos de declaração de utilidade turística referentes a onze estabelecimentos hoteleiros e similares.

///

Foram autorizadas a lançar derramas as camaras municipais de: Constancia, Pampilhosa, Tarouca, Vila Nova de Ourém, Vila Real e Vila Viçosa.

///

Vai ser construído, em Mem Martins, com uma comparticipação do Estado, o ginásio-sede do Mem Martins Sport Clube.

///

Foi publicado o regulamento dos concursos para ingresso no quadro do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

///

O major de artilharia, na reserva, Antero Filipe Veloso Ramos foi nomeado chefe da 1.ª delegação da Comissão de Explosivos.

///

Foram aprovados os estatutos do Aero Clube de Faro.

///

No primeiro semestre deste ano, foram exportados 9.799.294 litros de vinho do Porto (menos 22.483 que no primeiro de 1958), no valor de 147.268 contos.

Os cães militares

da Guarda Nacional Republicana

exibiram-se na Ajuda

perante o ministro do Interior

O sr. ministro do Interior esteve durante a manhã de hoje no Centro de Instrução de Cães Militares, da Guarda Nacional Republicana, no Alto da Ajuda, onde assistiu a curiosos exercícios dos cães «Pastor Alemão», importados em Outubro ultimo e que desde o mês seguinte até fim de Julho foram submetidos a intenso período de instrução, agora dado por concluido com os melhores resultados.

Foi com o propósito de admirar as interessantes exibições dos animais que o sr. coronel Arnaldo Schulz ali chegou pelas 9 e 30 horas, acompanhado do seu chefe de gabinete sr. tenente-coronel Oliveira Marques e secretários.

Recebido á entrada do Centro pelos srs. generais Aníbal Vaz e Afonso Botelho, actual e antigo comandantes-gerais da G. N. R. respectivamente; coroneis tirocinado Fernando Oliveira, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, e Correia Barrento, comandante do Regimento de Cavalaria da G. N. R.; tenentes-coroneis Luz Cunha, comandante da P. S. P., de Lisboa e Angelo Ferrari, chefe do Estado-Maior da G. N. R.; e por outros oficiais desta corporação, o sr. ministro do Interior dirigiu-se para junto de um toldo onde tomou lugar assim como as restantes entidades oficiais e algumas senhoras.

Seguidamente o chefe do Centro de Instrução de Cães Militares, sr. capitão-veterinário Correia Monteiro, fez uma explicação sobre o funcionamento do Centro e a instrução ministrada aos animais, após o que se efectuaram as várias demonstrações em que os animais deram provas de uma boa e eficiente preparação que muito interessou a assistência. As provas começaram por demonstrações da escola de obediência, onde os cães mais ferozes se mostraram respeitosos para com os seus tratadores.

Ainda na pista de treino os animais comandados a distancia e acompanhados ao lado pelos seus guias transpuseram obstáculos com muita perícia. Mereceram também especial atenção da assistência as provas de exploração de terreno, de busca de objectos perdidos e de espera com ataque e prisão dum malfeitor, em que o animal obedece inteiramente ás ordens do seu guia.

Terminada a sessão o sr. ministro do Interior felicitou o sr. capitão dr. Correia Monteiro, pela forma como os cães foram apresentados e como executaram todas as provas a que foram submetidos.

Seguidameinte aquele membro do Governo, acompanhado de toda a assistência, realizou uma visita ao higiénico canil, modelarmente construido e com cobertura de lusalite, passando depois a outras instalações que foram observadas: quarto dos soldados de plantão, cozinha e balneários para os cães, instalações de roupeiros para os vários exercícios com os animais e utensílios destes, e posto de socorros e gabinete médico, onde se encontram vários trofeus, cerca de 20 taças de vários tamanhos, e dezenas de medalhas ganhas pelos cães em competições e ainda alguns certificados internacionais. São em numero de 13 os cães prontos a entrar em serviço.

Um «larápio» preso com o auxílio de um cão-polícia

Um cão salta uma barreira

A QUESTÃO RACIAL

em Little Rock

LITTLE ROCK (Arkansas), 5. — A comissão de ensino desta cidade anunciou estarem abertos, a partir da próxima semana, os quatro liceus, indistintamente, a alunos brancos ou negros.

A comissão admitiu 60 alunos negros á frequência dos liceus. — (F. P.).

Subsídios concedidos

pela Junta da Acção Social

Reuniu-se esta manhã, sob a presidência do sr. ministro das Corporações e Previdência Social, a Junta de Acção Social, tendo participado nos trabalhos, os srs. Francisco Caeiro e José Manuel Serra, representantes da organização corporativa, dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária, e Mário d'Avila, presidente do Sindicato Nacional dos Metalurgicos, dr. Quirino Mealha, chefe dos serviços de Acção Social, e o dr. Bento Parreira do Amaral, presidente da Direcção da F. N. A. T. Também tomaram parte na reunião os assistentes do Centro de Estudos.

O ministro fez uma exposição sobre as actividades da Junta em execução do Plano de Formação Social e Corporativo, tendo-se referido, em especial, á acção do Instituto de Formação Social, Centro de Estudos Sociais e Comissão Coordenadora do Serviço Social do Trabalho. Os membros da comissão executiva, seguidamente, deram conhecimento das realizações integradas na Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e da cooperação que a tal iniciativa estava a ser dada pelas entidades patronais e pelos trabalhadores e por vários organismos publicos e particulares.

A Junta apreciou e aprovou depois os programas de acção das comissões distritais de Aveiro, Beja, Bragança, Covilhã, Faro, Guarda, Horta, Leiria, Ponta Delgada, Portalegre, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Em prosseguimento dos trabalhos, foi ainda deliberado conceder um subsídio de 180.000$00 á Escola Normal Social de Coimbra e outro de 100.000$00 á Escola de Formação Social de Leiria, com vista á formação de trabalhadoras sociais. Foram também concedidos subsídios de 40.000$00 e 15.000$00, respectivamente, á Associação Jurídica de Braga e ao Sindicato Nacional das Profissionais do Serviço Social.

Apreciaram-se ainda as propostas para a concessão de prémios aos melhores alunos na cadeira de Formação Corporativa das Escolas do Ensino Técnico Profissional e da Escola Comercial Municipal de Rio Maior.

Por ultimo, foram debatidos problemas ligados á execução do plano, designadamente os das bibliotecas das empresas e dos organismos corporativos, missões de acção social, colóquunios nos sindicatos, e cinema, rádio e televisão.

A Feira de Amostras

de Leopoldville

exaltada num almoço

da Câmara de Comércio Belga

O almoço mensal da Camara de Comércio Belga em Portugal teve hoje a presidência do novo embaixador da Bélgica em Lisboa, sr. barão Beyens, que dava a direita ao presidente daquele organismo, sr. eng. E. Michez, e a esquerda ao presidente do Instituto de Conservas de Peixe, dr. Durão Ferreira, no ambiente agradável e elegante do Hotel Embaixador.

Aos brindes, o sr. eng. E. Michez acentuou a honra que representava a presença do embaixador, cuja alta figura de diplomata exaltou, e referiu os esforços da Camara de Comércio para o estreitamento das relações económicas entre a Bélgica e Portugal.

A propósito, apontou a grande actividade que aquele organismo desenvolve actualmente para levar a bom termo a realização da Feira de Amostras de Produtos Portugueses, em Leopoldville, de 15 a 29 de Setembro próximo.

Disse que esta iniciativa, que se deve á tenacidade do director de produção da Camara de Comércio, sr. Osvaldo de Almeida Saraiva, e á colaboração dos arquitectos Vitor Palla e Bento de Almeida, conta com a colaboração de 60 firmas e apresentará um mostruário valioso da produção portuguesa.

Salientou a colaboração da Sabena, na organização das viagens para a capital do Congo e manifestou, por fim, a esperança no bom resultado do empreendimento.

Seguidamente o sr. barão Beyens agradeceu o acolhimento caloroso da Camara de Comércio e declarou que era com particular satisfação que aproveitava esta primeira oportunidade que se lhe deparava para saudar os amigos portugueses, que tão ligados andam á vida da Bélgica e, especialmente, do Congo Belga.

Fez votos pelo êxito da Feira de Leopoldville e terminou bebendo pelas felicidades e prosperidades de Portugal.

À VENDA NAS DROGARIAS

polícia

e toda a
visita ao
nte cons-
lusalite,
instala-
s: quarto
cozinha
instala-
os vários
s e uten-
socorros
se encon-
a de 20
e deze-
elos cães
guns cer-
São em
ntos a en-

ostras
ldville
moço
io Belga
amara de
ugal teve
vo embai-
oa, sr. ba-
direita ao
ismo, sr.
uerda ao
e Conser-
Ferreira,
elegante

E. Michez
epresenta-
ador, cuja
exaltou, e
amara de
mento das
e a Bélgi-

a grande
organismo
para levar
o da Fei-
utos Por-
, de 15 a

ra, que se
rector de
Comércio,
Saraiva, e
tectos Vi-
eida, con-
60 firmas
uário va-
guesa.
da Sabe-
agens pa-
anifestou,
om resul-

ão Beyens
caloroso
e decla-
ular satis-
ta primei-
ne depara-
portugue-
m á vida
mente, do

Feira de
bebendo
ridades de

Duas promoções *na Armada:* contra-almirante Sarmento Rodrigues e comodoro Ramos Pereira

Na sua reunião de ontem, o Conselho de Ministros resolveu promover a contra-almirante o sr. comodoro Manuel Maria Sarmento Rodrigues e a comodoro o sr. capitão-de-mar-e-guerra Jorge Ramos Pereira. Estas promoções recaíram sobre dois oficiais dos mais distintos da nossa Marinha de Guerra, que têm prestado á sua arma e ao País os mais relevantes serviços.

O sr. contra-almirante Sarmento Rodrigues desempenhou com invulgar competência cargos e missões da maior responsabilidade. Em todos eles afirmou qualidades excepcionais. Como oficial de Marinha, cedo se habituou a assumir responsabilidades e a dirigir homens, o que não havia de ser indiferente para a sua vida futura. Formou o seu espírito e modelou o seu caracter na dura escola do mar, que tem dado ao País alguns dos seus homens mais notáveis e alguns dos seus administradores ultramarinos mais ilustres. O seu governo da Guiné coincidiu com um dos períodos de mais fecundo progresso daquela nossa provincia ultramarina, onde o governador Sarmento Rodrigues, a par do entusiasmo patriótico com que se dedicou a uma obra de intensa valorização do território, pôs em prática fórmulas e métodos de administração que ainda hoje se consideram exemplares.

Chamado a sobraçar a pasta das Colónias, que durante a sua permanência no cargo passou a denominar-se do Ultramar, teve ocasião de pôr ao serviço do País a experiência adquirida em contacto directo com as terras e as gentes de todas as nossas provincias ultramarinas, cujas necessidades e anseios lhe eram familiares. Soube compreender como ninguém o sacrifício dos pioneiros e a grandeza dos problemas. A sua acção á frente do ministério foi, por isso, assinalada por uma obra fecunda de progresso e de valorização das nossas provincias de além-mar.

Quer como professor do Instituto de Altos Estudos Ultramarinos, quer como director da Escola Naval, quer no comando do contratorpedeiro «Lima» durante a ultima guerra, em que foram memoráveis os salvamentos de náufragos que pôde efectuar, quer no desempenho de outros cargos e missões que lhe foram confiados, o contra-almirante Sarmento Rodrigues revelou sempre inteligência esclarecida, estudo aturado, cultura invulgar, ponderação e bom senso que lhe conquistaram justo prestígio.

As suas intervenções como deputado á Assembleia Nacional, inspiradas sempre pelo mais ardente patriotismo, têm de considerar-se das mais brilhantes, das mais oportunas e das mais conscienciosas. A promoção ao posto de contra-almirante vem coroar com toda a justiça uma carreira inteiramente consagrada ao serviço do País, através de uma vida de intensa actividade e de exemplar dignidade em que a par de louros e de triunfos merecidos não terá deixado de colher algumas desilusões.

EM CIMA: contra-almirante Sarmento Rodrigues. EM BAIXO: comodoro Ramos Pereira

Comodoro Ramos Pereira

O sr. comodoro Ramos Pereira tem exercido, igualmente, cargos de grande responsabilidade e desempenhado missões da maior importancia, quer no País, quer no estrangeiro. É um especialista em assuntos de electricidade e comunicações, a que se tem dedicado com entusiasmo, sendo considerado uma das nossas autoridades mais respeitadas em tal matéria. Publicou um manual de radioelectricidade que se considera um dos mais completos que têm vindo a lume em lingua portuguesa.

Desempenha, com a maior proficiência, o cargo de subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra e foi director do ensino do seu curso superior. Tem tomado parte, como delegado do nosso País, em diversas reuniões internacionais. A sua passagem foi assinalada, em missões especiais, por mais de uma vez, em Washington, em Estocolmo e noutras capitais. Frequentou em 1955 o curso do Estado-Maior Naval do Wal College, nos Estados Unidos, no qual se classificou em primeiro lugar, á frente de oficiais de vários países, incluindo os próprios americanos. Reafirmou, então, as suas altas qualidades morais e profissionais, que lhe têm granjeado o respeito e a admiração dos seus pares. Exerceu, entre outros, o comando do aviso «João de Lisboa» e desempenhou interinamente as funções de comandante-chefe das Forças Navais da India, em que se houve por forma a merecer expressivos louvores.

A Golegã vai ter o seu Palácio da Justiça

GOLEGÃ, 5.—Foi celebrado o contrato entre a Camara Municipal e os srs. arquitectos Vasco Lacerda Marques e Armando Fernandes Amorim, encarregados de elaborar os projectos dos novos edifícios dos Paços do Concelho, da cadeia comarcã e do Palácio da Justiça.

—Com grande regozijo da população, estão a decorrer os trabalhos de revestimento betuminoso e assentamento de passeios das principais artérias desta vila, de forma a ficarem concluídos ainda neste Verão, trabalhos orçados em cerca de quinhentos contos.

—Está a concluir-se o tapete betuminoso, devendo, assim, ficar terminada dentro de breves dias, a construção da estrada das Vendas, que encurtará a distancia rodoviária entre este concelho e o do Entroncamento e muito beneficiará a população dos dois concelhos, especialmente a classe ferroviária. E' mais um importante melhoramento que se fica devendo á acção da Camara Municipal da Golegã.

«DA MULHER e da criança»

Não publicaremos hoje o habitual suplemento «Da mulher e da criança», o que faremos amanhã.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE— Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de vários rumos; o céu estava muito nublado e chovia nalgumas regiões, por influência de uma depressão centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 17°; Coimbra e Lisboa, 18°; Faro, 23°; Portalegre, 14°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,4; na água do mar, 15°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: Máxima, 20°,2; mínima, 17°,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33°,4; mínima, 18°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento fraco ou moderado, predominando de Noroeste; condições favoráveis á formação de trovoadas, em especial nas regiões ao Norte do Tejo.

A valorização social dos ciganos na Costa do Sol

A obra de valorização social dos ciganos é, acima de tudo, uma obra humana que todos devem apoiar para que seja eliminado um complexo e pouco digno problema racial, cuja solução interessa ao País, não apenas no aspecto social, mas também no económico.

A acção da Obra de Protecção aos Ciganos Pobres da Costa do Sol, da Côrte de Honor da Santíssima Virgem do Pilar, tem sido, neste aspecto, de uma proficuidade notável, graças a uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, presidida pela sr.ª D. Isabel Falcão de Miranda, a qual tem obtido beneficiações de decisiva influência na valorização das dezenas de ciganos residentes no concelho de Cascais, onde em breve vai ser construído um bairro destinado expressamente áquela obra.

Segundo os estatutos, agora aprovados, aquela instituição destina-se á assistência moral e espiritual e ao auxílio material aos ciganos pobres e indigentes moradores na área de Cascais. Para atingir plenamente os seus fins, a obra poderá fundar e manter casas de trabalho para mulheres; cantinas para distribuição de uma sopa diária; abrigo para homens; assistência médico-social e escolas para crianças. As receitas são extraídas do produto de doações, heranças e legados instituidos a seu favor; quaisquer donativos ou quotizações de particulares; o produto de festas; e os subsídios do Estado e de outras entidades oficiais.

A obra obteve já, por parte do presidente do Município de Cascais, a oferta de terreno, em S. Domingos de Rana, para as suas instalações. Além da escola, será construído um parque infantil. Uma casa de costura afastará as mulheres da rua e da mendicidade de porta-em-porta. Da rua e da taberna sairão também os homens, que contarão com um abrigo durante o tempo não ocupado com o trabalho exterior e que utilizarão em actividades várias de artesanato. Todos os edifícios, em estilo rustico, serão enquadrados numa zona belamente arborizada e florida. Diligencia-se ainda encontrar para todos os homens ciganos diversas e dignas profissões, contando-se para o efeito com o auxílio das entidades oficiais.

Por tudo isto, pode avaliar-se do alto mérito da Obra de Protecção aos Ciganos Pobres da Costa do Sol cujo exemplo deve ser seguido em multiplas localidades do País cujo problema, geralmente sustentado por errados preconceitos e suspeições injustas, carece de resolução de acordo com os princípios da verdadeira civilização.

Os exercícios preparatórios das manobras do Outono em Santa Margarida

SANTA MARGARIDA, 5. — (Pelo telefone). — Principiaram hoje, aqui no Campo Divisionário de Instrução Militar, os exercícios de postos de comando, que se prolongarão até segunda-feira, como fase preparatória para as grandes manobras do Outono.

No conjunto tomarão parte, como dissemos, cerca de 16.000 homens. Assumiu o comando superior das operações o sr. general Meira e Cruz.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Modificação revolucionária

3)

A pretensão da França a entrar no clube atómico coincide com o movimento de opinião da Grã-Bretanha a favor da criação de um clube não atómico ou do desarmamento nuclear unilateral. A tendência para qualificar de perfidia britanica esse movimento tem obscurecido no estrangeiro a sua real importancia. A ninguém pode ser indiferente que um grande partido, como o trabalhista, faça dele o tema da próxima campanha eleitoral e que á sua volta se acentue uma divisão de significado nacional. Da provação do Suez os Ingleses colheram uma lição contrária áquela que incitou a França a enveredar pelo caminho da fabricação de armas atómicas.

O contraste avulta quando consideramos — e é essa a segunda inovação equivalente a uma modificação revolucionária — que estamos perante uma campanha autorizada em vésperas de decisões estratégicas capitais no presente e para o futuro, no dominio dos armamentos e das concepções estratégicas que há anos se impuseram como dogmas. Há muito que alguns especialistas das questões militares advogam o abandono dessas concepções as quais, á prova dos factos demonstraram a sua inviabilidade. A bancarrota da estratégia nuclear, o malogro das fórmulas postas a circular partindo dela — como o dissuasor e as represálias maciças é evidente para toda a gente que não faz da guerra inevitável um credo.

Lidell Harto, com a sua experiência e a sua competência unanimemente reconhecidas, ocupou um lugar destacado na fila dos pioneiros que se lançaram no combate á superstição atómica demonstrando a sua total carência para a resolução dos problemas de que dependem, não apenas a realização da paz, mas também a viabilidade da guerra. Essa carência tornou-se patente quando os Estados Unidos detinham o monopólio atómico e depois disso quando esse monopólio foi substituido pela balança do terror. Detentores unicos das armas atómicas, os Americanos não fizeram com elas a guerra. A superioridade actual dos Sovietes em projécteis não lhes permite fazer coisa diferente. Quando do episódio do Suez, os Ingleses que com ele sofreram uma quebra de prestigio histórica tinham á sua disposição um arsenal, embora reduzido, dessas armas. Não pensaram em recorrer a elas. Acredita alguém que esse recurso resolvesse as dificuldades com que a França se debate na Argélia?

A publicação recente de um folheto editado pela comissão consultiva do partido democrático, nos Estados Unidos, confirma essa tendência. Ao dar noticia dela, o correspondente em Washington do «News Chronicle» escreveu: «A estratégia americana está em vésperas de sofrer uma modificação radical, deixando de assentar exclusivamente no dissuasor nuclear e regressando aos conceitos e métodos das armas convencionais. Um facto incontroverso está na origem dessa modificação de extraordinárias consequências. Os Americanos reconheceram que não serão capazes em caso de guerra de defender eficazmente as suas grandes cidades. A verificação desse facto destruiu definitivamente as teorias que faziam depender apenas da capacidade de represália nuclear a segurança dos Estados Unidos.

«O dissuasor americano, prossegue aquele correspondente, não tardará a ser uma velharia sem aplicação. Quando muito servirá para fazer os Russos pensar duas vezes, se estes efectivamente decidissem servir-se das suas próprias armas nucleares». O debate sobre a carência das armas nucleares para fazer a guerra, excluída a hipótese absurda de um suicidio universal e colectivo, só podia levar a essa conclusão. Que ela se impusesse finalmente, como aconteceu aos dirigentes do partido trabalhista da Grã-Bretanha, aos do partido democrático dos Estados Unidos, é a prova de que o regresso ao bom senso começa a impor-se, mesmo em meios de onde esteve durante muito tempo arredado.

Acampamento de ciganos na Costa do Sol

O PORTO pelo telefone

Visita do governador civil de Pontevedra

PORTO, 5. — A fim de conferenciar acerca da realização da Semana da Galiza, e de um festival folclórico internacional com o governador civil do Porto e presidente da comissão executiva da Feira Popular, dr. Elisio Pimenta, é esperado hoje nesta cidade o governador civil de Pontevedra. A esse representante do Governo espanhol, que conta nestá cidade muitos amigos será oferecido amanhã um almoço pelo chefe do distrito no recinto da Feira Popular.

Artista de circo abandonada pelo empresário

O guarda da P. S. P. n.º 481 da 16.ª esquadra foi abordado na Rua das Oliveiras por Ollala Lopes Valverde, natural de San Jorge (Badajoz), em Espanha, a qual lhe pediu o favor de lhe indicar onde ficava o consulado do país vizinho. O cívico acompanhou-a, de «eléctrico», áquele departamento diplomático, pagando-lhe a passagem, uma vez que a criatura não levava consigo a quantia mínima indispensável para tal efeito.

Como o consulado se encontrasse fechado, o guarda levou-a para a 2.ª esquadra, onde a Ollala declarou trabalhar no circo Bin-Fred, em Vila Real, onde fora abandonada pelo respectivo empresário.

Vendo-se só e de todo em todo desprovida de dinheiro, resolveu a pobre ir até ao Porto, fazendo parte do percurso a pé, parte de automóvel, pelo processo do «auto-stop».

Quando lhe perguntaram pelo passaporte, declarou não o ter em seu poder.

A Ollala foi mais tarde entregue no consulado de Espanha, que irá procurar resolver a sua difícil e triste situação.

Nasceu na esquadra

A sr.ª Maria Orquídea Mourão Marpa, moradora na Rua dos Mercadores, 88, foi acometida na rua pelas dores da maternidade, tendo-se dirigido á 9.ª esquadra, para que daí requisitassem uma ambulancia que prontamente a conduzisse ao hospital. Sucedeu, porém, que, nesse intervalo, a parturiente deu á luz, na própria esquadra, uma criança.

Mãe e filho foram depois transportados, na ambulancia dos Sapadores Bombeiros, para o Hospital da Misericórdia, onde ficaram internados. Ambos se encontram de boa saude.

Roubada numa praia

A sr.ª D. Maria Alzira da Silva queixou-se á Polícia de que lhe furtaram de uma barraca, na praia de Matosinhos, um porta-moedas, onde guardara diversos objectos de ouro, no valor de 6.000$00.

Esclarece-se o mistério da «cabeça humana» que apareceu em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 5. — (Pelo telefone). — —Está esclarecido o caso, que deu que falar, do Monte de Santa Luzia, onde uma criança da freguesia de Areosa pretendeu ter visto uma cabeça humana e rastos de sangue. O comandante do posto da G. N. R. de Viana do Castelo determinou uma batida ao monte a fim de se encontrar o «sangrento despojo». Verificou-se, efectivamente, a existência de rastos de sangue, mas uma segunda inspecção dos locais provou que a pseudo cabeça não passava de uma pequena trouxa de trapos encanguentados, os quais nada têm a ver com qualquer espécie de crime...

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30—«Folia na ópera».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O assassino da voz meiga».
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A colina da saudade».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O conde Max».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Desfolhando a margarida».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Beija-me, comandante».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O monstro do planeta Vénus».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A noiva era de gritos».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30— «A serpente».

Dois contratorpedeiros franceses vão a Leixões

Dois contratorpedeiros franceses, «La Frondeur», e «L'Effronté», comandados, respectivamente, pelos capitães-tenentes Pivani e Floris, permanecerão de 14 a 17 do corrente, no porto de Leixões. Trata-se de uma visita de rotina, para descanso dos 100 homens que constituem as guarnições dos dois navios.

NECROLOGIA

Alexandre Alves Vicente

MESÃO FRIO, 5. — Faleceu o sr. Alexandre Alves Vicente, de 82 anos, industrial, casado com a sr.ª D. Maria Dias da Silva e pai dos srs. Raul, José, Alexandre e Joaquim Alves Amorim e das sr.as D. Maria do Carmo Dias da Silva, D. Laura Dias Capela, D. Elisa Dias da Silva, D. Isabel Dias Nazário, D. Gabriela Vicente Carvalho e D. Maria José Dias da Silva.

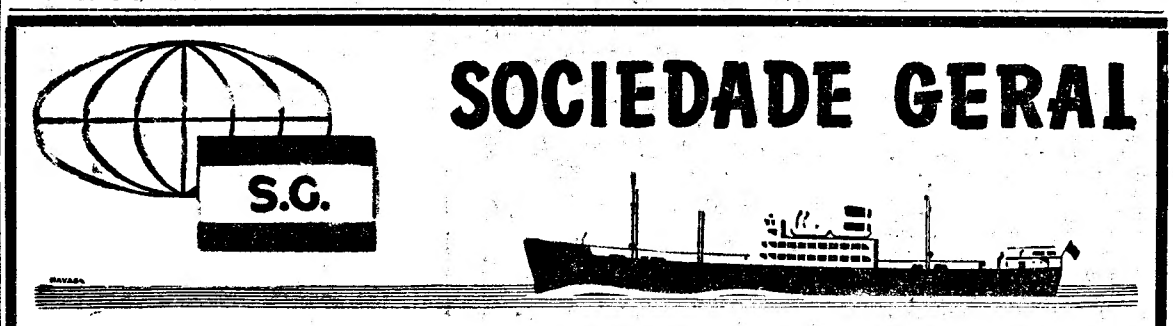
Internos graduados dos Hospitais Civis

O dr. Mário Dimas Alves de Oliveira foi contratado, após concurso, como interno graduado de neurologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

No concurso para internos graduados de clínica cirurgica foram aprovados os drs. António Jorge de Almeida Bandeira Ribeiro, Luís Vieira Lopes Brotero Santa Bárbara, Luís António Moutinho de Vasconcelos Dias, José Pedro Jorge Chaves Vieira da Fonseca e António Augusto Correia de Lima; e no concurso para internos graduados de clínica médica os drs. Fernando José Pacheco de Aragão Barros e José Alberto Neves Rato, a dr.ª Maria do Carmo Martinho e o dr. Álvaro Lourenço de Almeida Sequeira.

CÔNSUL-GERAL da União Sul Africana em Luanda

O governo de Angola concedeu o «exequatur» para a nomeação do sr. Willem Schalk van Heerden para o cargo de consul-geral da União da Africa do Sul, na cidade de Luanda.



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES) N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/8/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 6/8/59 e para BISSAU a 7/8/59. Carga Frigorífica dia 8/8/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3 a 13/8/59. Em Lisboa só para MATADI a 19/8/59 N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, Bremen, Roterdão e Anvers de 22/8/59 a 3/9/59. Em Lisboa só para MATADI a 9/9/59
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDAO, HAMBURGO e BREMEN N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos Portos de Angola até 11/8/59 N/M «AMBRIZETE» — À carga nos Portos de Angola de 17/8 a 1/9/59
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «CARTAXO» — À carga em Anvers a 8 e 9/8/59 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em Anvers a 18 e 19/8/59

LISBOA — R. do Comercio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sa da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA» 13 Agosto	Ponta Negra, **Luanda**, Lobito e Moçamedes, escalando préviamente Leixões. Carrega **em Lisboa** até 7 de Agosto.
«MOÇAMBIQUE» 19 Agosto pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«SOFALA» 25 Agosto	Leixões, S. Tomé (se necessário) Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 12 Setembro	Leixões, Cabinda, St.º António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«ANGOLA» 22 Setembro pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE:

«INDIA» 12 Agosto	Port Said, Suez, Aden (se necessário), Mormugão, Singapura (se necessário), Hong-Kong, Macau e Dili

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

STARMIX

A grande marca alemã de máquinas de cozinha

STARMIX: A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.

STARMIX: A MELHOR E MAIS COMPLETA MAQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:

OLAVO CRUZ, LDA. — LISBOA — RUA DAS FLORES, 59

O 381.º aniversário

da batalha de Alcácer-Quibir

É cada vez maior na História Nacional a projecção da batalha de Alcácer-Quibir pelas suas consequências dinásticas e pela lição trágica dos acontecimentos coevos. Todo o plano dominador de D. Sebastião era a certeza camoniana da vitória, fixando a grei portuguesa no Norte de Africa e realizando um domínio cristão no litoral mauritano que os Franceses séculos depois executaram, louvando aliás o rei imperialista pela voz e pelas palavras do próprio e insuspeito marechal Liautey. É, portanto, cada vez mais actual a lembrança da batalha dos três reis, ocorrida vertiginosamente na manhã de 4 de Agosto de 1578 e é de justiça que ela seja rememorada pelos vindouros do século XX. Para quem se interessa por dar á História uma interpretação insuspeita á luz dos acontecimentos coevos, que são sempre os mais fidedignos e dignos de crédito, a descoberta duma prova documental é evidentemente motivo de manifesta importancia pelas deduções que se possam tirar desse testemunho inesperado e concludente.

Sobre o reinado de D. Sebastião é vasta a bibliografia, mas nem sempre alguns dos escritores que ultimamente têm tratado do assunto em discutidos volumes tiveram conhecimento da existência de fontes importantíssimas para o estudo e para a interpretação dos ultimos reinados da dinastia de Avis. Tivemos, há pouco, conhecimento duma prova testemunhal sobre a Jornada de África e a figura lendária do rei D. Sebastião, que reputamos de alta importancia histórica e até á data, julgamo-lo de boa fé, ainda não reproduzida por escritores e investigadores portugueses contemporaneos, que se dedicam com patriotismo espontaneo e desinteressado a estes áridos assuntos, de busca e rebusca de velhos papeis e provas elucidativas.

Nos arquivos da casa Fugger, importantes banqueiros alemães do século XVI, foram encontrados documentos e manuscritos que compreendem actualmente os volumes 8.949 a 9.975 da colecção de velhos manuscritos da Biblioteca Nacional de Viena e que aproximadamente consistem em 35.000 páginas escritas em letra apertada.

A primeira pessoa que teve a temeridade de penetrar nessa verdadeira floresta de manuscritos foi o erudito e não menos zeloso conservador da Livraria da Corte, Johan Benedict Gentilotti von Engelbrunn que manteve essas funções desde 1705 até 1723, indo depois para Roma como Auditor Rotae, morrendo em 1735 como bispo de Trento.

Foi a primeira entidade que aplicou a designação «Fugger-Zeitungen» a essa série de cartas. A colecção desses documentos de Augsburg e as relações ou notícias enviadas doutras cidades compreendendo as dos anos de 1563-1604, estão na posse da Livraria de Viena de Áustria. Esta colecção constitui uma importante e originalíssima fonte de referências acerca da história europeia desses tempos, sobretudo das ultimas décadas do século XVI. Encontram-se na selecção desses documentos publicados em volume e traduzidos do alemão para inglês em 1924 com o título «The Fugger News-Letters» e republicados em 1925 e 1928, sendo a ultima edição da Livraria Editora «The Week-End Library», interessantíssimos relatórios e referências á história de Portugal, na segunda metade do século XVI, de capital importancia para o estudo do período alcácer-quibiriano.

São muitas as cartas em referência começando a primeira dos 22 a 25 dias de 1578 e acabando a ultima, «Um falso D. Sebastião» com a data de 15 de Junho de 1585, já sob o domínio dinástico filipino que durou sessenta inesquecíveis anos até 1640.

A carta sobre a morte de D. Sebastião é um documento de elevada importancia histórica, porque nos dá o clima, a atmosfera, o cenário ambiente em que decorreu o drama de Alcácer-Quibir e as consequências nacionais que daí advieram. O paralelismo desse *rapport* com a história da época é flagrante e confirma a seriedade e a dignidade profissional dos nossos cronistas coevos tanta vez por nós citados em alguns trabalhos sobre o sebastianismo e a sua época publicados nestas colunas.

Achamos, pois, utilíssimo arquivar nessa série de pequenos e esquecidos ensaios que dedicámos á figura tão discutida e tão nobre de D. Sebastião este capital documento, absolutamente desconhecido da maior parte dos investigadores e escritores que se têm ultimamente referido a assuntos históricos da dinastia de Avis e dos seus ultimos monarcas D. Sebastião e D. Henrique, o Cardeal-Rei e do pretendente D. António.

Por esse relatório mandado de Lisboa certamente por um agente ou informador oficioso da Casa Fugger, conhecidos banqueiros de Augsburg, de renome europeu, se avalia da inteligência, da idoneidade e da seriedade narrativa do agente ou autor dessa peça documental, de transcendente importancia por ter sido escrita dias depois da jornada de Africa, onde morreu a esbelta figura rei-arturiana de D. Sebastião, o Rei de Amanhã, como lhe chamou o latiníssimo espírito de Gabriel D'Annunzio, numa síntese votiva e que nós nos permitimos perfilhar.

Segue-se a relação traduzida do inglês: «Morte do rei D. Sebastião de Portugal». (De Lisboa em 23 e 25 de Agosto de 1578).

Procuraremos aproveitar do texto algumas notas mais elucidativas. porque a reprodução integral seria impossível num artigo de jornal vespertino.

«Aconteceu porém que Mome Malucho já esperava as forças do Rei fora de Alcácer com 14.000 homens a pé e a cavalo, tendo também enviado uma guarda avançada de cerca de 4.000 homens para as primeiras escaramuças, o que encheu de alegria o nosso Rei que mandou avançar todo o seu exército.

«O Rei não tinha ao todo mais do que 23.000 homens a pé e 1.600 a cavalo. O remanescente das forças ficara atrás com a armada ou acompanhava o Sheriff Muley Mehemed que tinha marchado sobre Maregna e cujo pai foi morto na batalha de que a seguir vamos falar.

«Quando o rei ouviu o conselho de ambos os comandantes abanou a cabeça e disse: «Marchemos, marchemos». Ordenou que tudo fosse feito com tal pressa que os canhões que anteriormente iam á frente do exército foram finalmente deixados para trás e por fim impossibilitados de prestar auxílio.

«Por consequência o Rei em pessoa com os seus cavaleiros, começou a escaramuça com 4.000 homens. Entretanto mais e mais turcos se juntavam até que por fim todo o seu exército se precipitou para a acção em forma de crescente, cercando as nossas forças e tomando os canhões, que aliás não podiam atingir ninguém senão os nossos homens.

A nobreza portuguesa resistiu ao assalto durante uma hora, mas quase todos morreram no campo de batalha. Da mesma maneira os alemães, italianos e espanhois venderam cara a sua vida. Não mais de 10 ou 12 deles se retiraram com vida. O resto morreu com os seus capitães. Mas a infantaria portuguesa rendeu-se muito depressa. Alguns deles dispararam e a seguir fugiram, outros atiraram fora os bacamartes e renderam-se.

«O nosso Rei portou-se com muita bravura, e, segundo se diz, matou muitos turcos com as suas próprias mãos, mas por fim, depois de ter montado o terceiro cavalo, desapareceu sem que ninguém o tivesse encontrado, até agora, quer vivo quer morto.

«Esta carta ficou por acabar por falta de notícias até o dia 25. Hoje chegaram informações explícitas de que o nosso Rei morreu na batalha e foi levado pelos mouros para uma das suas cidades, de nome Alcazar. O seu adversário, o rei mouro Malucho, e o outro Sheriff também pereceram. Assim em uma e a mesma batalha três reis e muitos nobres de ambos os lados foram mortos.

«Ontem o Cardeal foi nomeado pelo Conselho, governador do Reino e. como chegaram notícias decisivas da morte do Rei, será eleito amanhã.»

O ilustre escritor e investigador José de Esagüy que tinha entre mãos um trabalho importante sobre a jornada de Africa, em acréscimo a um nosso estudo sob «D. Sebastião está nos Jerónimos», informou-nos antes da sua prematura morte, ocorrida em Tanger, de que foi por ele identificado o local em que o Rei esteve enterrado antes de vir para Ceuta e daí para Portugal onde se encontra no Mosteiro de Belém, *si vera est fama*. O documento do reconhecimento do cadáver do rei e da sua entrega, para o resgate dos despojos reais, foi também recentemente descoberto pelo mesmo publicista, o que de facto constitui um acontecimento louvável na investigação histórica portuguesa de nossos dias.

CORREIA DA COSTA

Faleceu na Covilhã
mais uma vítima
do desastre de viação ocorrido na Serra da Estrela

COVILHÃ, 5. (Pelo telefone). — Vítima do trágico desastre ocorrido na estrada da Serra da Estrela, próximo da Varanda dos Carcajais, faleceu, no Hospital da Misericórdia desta cidade, a sr.ª D. Maria do Carmo Pinto dos Santos, de 62 anos, casada com o sr. Francisco Mendes dos Santos, 1.º cabo da G. N. R., aposentado, do regimento de Tortozendo, que também se encontra hospitalizado. Encontram-se ainda em estado grave, no mesmo hospital, a sr.ª D. Maria de Jesus Farinha Pinheiro, de 30 anos, casada com o motorista sr. Mário Apolinário Pinheiro, naturais de Alpedrinha, residentes nesta cidade, que conduzia a camioneta sinistrada; a menina Etelvina Costa, de 8 anos e o sr. António da Cruz Barata, 31 anos, também naturais de Tortozendo e aqui residentes. O estado dos restantes feridos, em numero de trinta, não inspira, felizmente, cuidados.

TAUROMAQUIA
Pepe Luís Vasquez

No avião da TAP chegou hoje o matador de touros Pepe Luís Vasquez, acompanhado pela sua quadrilha. Vem participar na corrida desta noite, no Campo Pequeno.

BEBEDOUROS DE JACTO LÍQUIDO

DE COLUNA E DE PAREDE

com as seguintes inovações:

- Quebra águas, evitando os pingos resultantes do choque do jacto durante a queda livre.
- Válvula reguladora da intensidade do jacto não desregulável por estranhos.
- Válvula do corte do jacto, accionado por um simples botão.
- Conjunto higiénico de ferro fundido esmaltado a duas cores modernas.
- Montagem extremamente fácil por ligação a tubo de chumbo.

Bebedouros higiénicos e de concepção moderna, fabricados por técnicos nacionais, especialmente para: hospitais, escolas, empresas industriais e comerciais, quartéis, asilos, cantinas sociais, etc.

DE COLUNA, 1.350$00
DE PAREDE, 990$00

FUNDIÇÃO DE OEIRAS

PORTUGUESES PREFIRAM PRODUTOS NACIONAIS

Diniz M. d'Almeida, Lda.

Concessionários da

General Motors

FRIGIDAIRE — Vauxhall — Buick

Comunicam que os seus números de telefone são

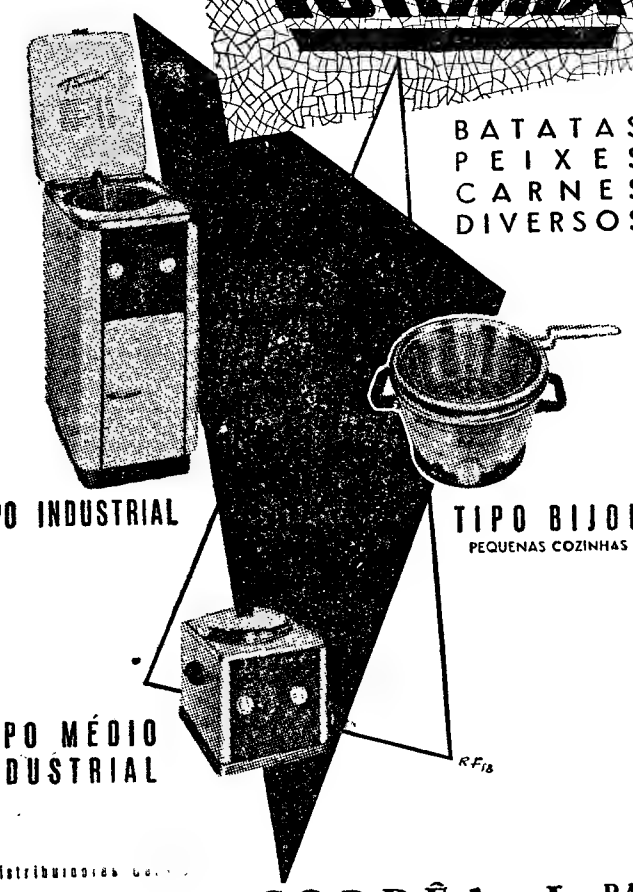
732152/3/4

Avenida da Liberdade, 214-218

LISBOA

FRITADORAS

TURMIX



BATATAS
PEIXES
CARNES
DIVERSOS

TIPO INDUSTRIAL

TIPO BIJOU
PEQUENAS COZINHAS

TIPO MÉDIO INDUSTRIAL

Distribuidores ...
MARÇAL CORRÊA, L.DA
RUA SERPA PINTO, 15, 5.º ESQ.º (Ao Chiado — Tem elevador)
TELEFONE 26076 * LISBOA — PORTUGAL

AVISO

A FIAT PORTUGUESA

Comunica aos seus Ex.mos clientes que **a sua OFICINA se encontra encerrada** por motivo de férias do pessoal, na semana de 10 a 15 de Agosto.

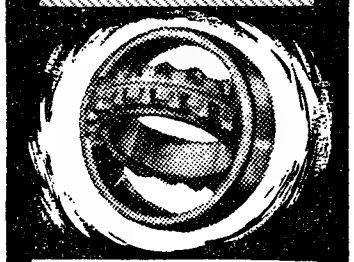
GIACOMO COSTA fu ANDREA

linea C

CRUZEIROS NO MEDITERRANEO
de 8 a 23 Agosto
GRÉCIA — TURQUIA — ASIA MENOR — MAR NEGRO
de 23 Agosto a 1 Setembro
MALTA — LIBIA — TUNISIA — COSTA AZUL
de 13 a 27 Setembro
GRÉCIA — LIBANO — SIRIA — EGITO — LIBIA e TUNISIA

Para informações e preços, dirigir-se a
Soc. Comercial, Grey, Antunes & Cia. Lt.
Praça Duque da Terceira, 4 — Telf. 22272 — Lisboa — Telgm. Antunita
ou ao seu Agente de Viagens

RIV



ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRÍCO
ITALIANO

SUPREMA AFIRMAÇÃO
DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Andares em Caxias

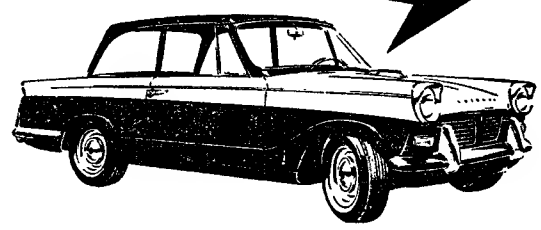
Alugam-se a 750$00, em lindo prédio acabado de construir na Avenida Ferreira Lobo.

CHEGOU NOVA REMESSA!

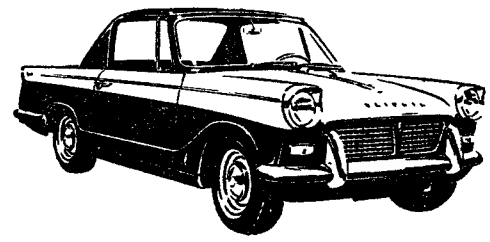
(PARA DISTRIBUIÇÃO) DE

TRIUMPH Herald

Uma nova sensação em automobilismo!



SALÃO



COUPÉ

INSCREVA-SE PARA A PROXIMA REMESSA

CONDE BARAÕ Lda
Av. 24 de Julho 62
Av. Ant. Augusto Aguiar 21-C
LISBOA

STANPART
PEÇAS DE ORIGEM

VAI PARA FÉRIAS?

UNA O ÚTIL AO AGRADÁVEL!!!

APROVEITE OS SEUS DIAS DE FÉRIAS PARA SE INSTRUIR OS CURSOS ALEGRES DE LÍNGUAS, PELO DR. ARTUR BIVAR, CONSTITUEM LEITURA AMENA E INSTRUTIVA, PRÓPRIA PARA OS MOMENTOS DE ÓCIO, ÓPTIMA PARA AS

FÉRIAS!

DOMINUS TECUM!, CURSO ALEGRE DE LATIM ..	300$00
S'IL VOUS PLAÎT, CURSO ALEGRE DE FRANCÊS	260$00
Oh, YES!, CURSO ALEGRE DE INGLÊS	220$00
HA CAPITO?, CURSO ALEGRE DE ITALIANO	230$00
NICHT WAHR?, CURSO ALEGRE DE ALEMÃO ...	230$00

PODE ADQUIRIR QUALQUER DESTAS OBRAS, EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS, MENOS DE 1$00 POR DIA!!!

ESCREVA HOJE MESMO AOS EDITORES

EDIÇÕES OURO, LDA.

RUA DE SANTA CATARINA, 923 — **PORTO**

pequeno MAGAZINE

— O pai achou-te muito interessante. Ele é um grande psiquiatra.

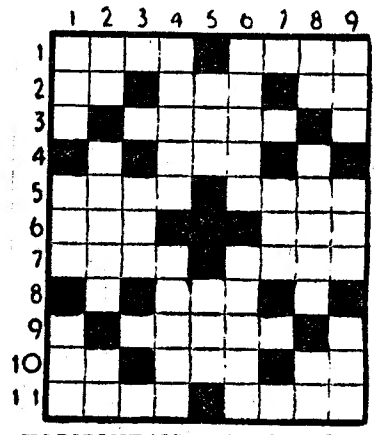
A COSTA DO MARFIM exporta café e cacau

As exportações de café e cacau da Costa do Marfim elevam-se a 54.512 toneladas do primeiro produto (das quais 90,9 % é de qualidade superior) e a 78.022 toneladas do segundo (das quais 69,7% é de qualidade corrente).

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1676



HORIZONTAIS: 1 — Presidente da Republica Francesa. Botilhão. 2 — Satélite de Júpiter. Tilia. Parecença. 3 — Artigo definido. Erudição. 4 — Preposição. 5 — Interjeição com que se fala ás bestas para as mandar levantar a pata ao ferrá-las. Matilha de cães correndo. 6 — Recusa. Procedi. 7—Estimem. Após. 8 — Pegadeira. 9 — Apodera-se de. 10 — Artigo definido. Flanco dum exército. Pronome pessoal. 11 — Cidade de Itália. Pilha.

VERTICAIS: 1 — Remo para trás. Nome de mulher. Debaixo de. 2 — O sono das crianças. Ulmeiro. Apelido. 3 — Filtre. 4 — Uma das ilhas Jónias. Enfadai. 5 — Ilha do arquipélago de Querimba. Ponto cardeal. 6 — Natural da Alemanha. Cobrir. 7 — Oferecer. 8 — Símbolo químico do gálio. Espaço. Preposição. 9—Sapo do Amazonas. Suspiros. Rio afluente do Douro.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1675

HORIZONTAIS: 1 — QUEM Rada. 2 — Uri. Mar. 3 — Arega. 4—Ro. Asa. Al. 5 — Ors. Era. 6 — CASTIGA. 7 — Mal. Aba. 8 — UM. CEM. IV. 9 — Malar. 10 — Tão. las. 11 — Assa. Raia.

VERTICAIS: 1 — Quero. Muita. 2 — Ur Orçam. As. 3 — Eia. Sal. Mós. 4 — Rá. Cã. 5 — Desatrela. 6 — Gá. Má. 7 — Ama. Ega. Ria 8 — Dá. Arabi Ai. 9 — Arola. AVISA.

Provérbio: QUEM CASTIGA UM CEM AVISA.

Dicionário do diabo

Algumas definições do conhecido humorista americano Ambrose Bierce (1842-1914), incluídas no seu «Dicionário do Diabo»:

UMA VEZ, adv. Bastante.

MAÇADOR, s. m. Um pessoa que fala, quando nos desejávamos que ela escutasse.

CANIBAL, s. m. Um gastrónomo da velha escola que conserva os gostos simples e adere á dieta natural do período pré-carne de porco.

CIRCO, s. m. Um lugar onde é permitido aos cavalos, poldros e elefantes, verem homens, mulheres e crianças a imitar loucos.

ADIVINHO, s. m. Uma pessoa, geralmente do sexo feminino, que tem o poder de ver o que é invisível para o seu cliente — nomeadamente que ele é estupido.

EGOISTA, s. m. Uma pessoa de mau gosto, mais interessada em si própria do que em mim.

A QUADRA DESTA TARDE

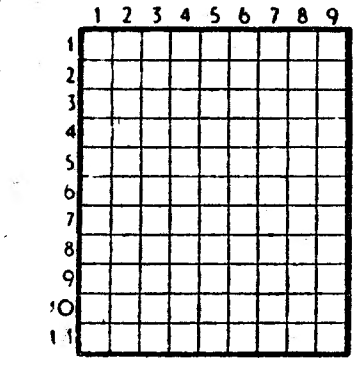
Há pouco vi-te um vestido
E agora foste mudá-lo.
Ai! quem tivesse podido
Abraçar-te no intervalo!...

AUGUSTO GIL

Os estudantes e os meninos

Os estudantes de Amsterdão decidiram-se, há dez anos, a criar um serviço de guarda a bebés, com a tripla intenção de ajudarem os pais das crianças de tenra idade, de ganharem uns cobres e de estudarem durante essas horas de solitária vigília. Não resta duvida de que esse triplo objectivo deve ter sido atingido, na grande maioria dos casos, pois em 1958 os estudantes de Amsterdão guardaram em domicílios de pais ausentes nada menos de 13.000 bebés.

Problema 3725



HORIZONTAIS: 1 — Rio da Russia. 1901 em Romano. 2 — Canção. Jarro (planta). 3—Maior Pátria. 4 — Oxido de cálcio. Sigas. 5 — Sal do ácido asarónico. 6 — Batráquio. Céu. 7 — Chefe etíope. Grande quantidade. 8 — Pronome pessoal. Boi selvagem. Antes de Cristo. 9 — Estimar. Ramagem. 10 — Resguardados. 11 — Patrões. Rente.

VERTICAIS: 1 — Em a. Anima doméstico. Pesa para abater a tara. 2 — Solitárias. Versejem. 3 — Transgredira. Ferro temperado. 4 — Rio da Suíça. Raspas. 5 — Poeira. 6 — Doença. Requestar. 7 — Enterrara batendo. Nome de mulher. 8 — Revolucionário francês que foi assassinado por uma mulher. Domingo em que a igreja celebra a entrada de Cristo em Jerusalém. 9 — Satélite de Jupiter. Isolados. Acontecimento.

Solução do problema 3725

HORIZONTAIS: 1 — Neva. MCMI. 2 — Ária. Arão. 3 — Mor. Lar. 4 — Cal. Vas. 5 — Asaronato. 6 — Rã. Ar. 7 — Rás. Mar. 8 — Ti. Uro. AC. 9 — Amar. Rama. 10 — Recatados. 11 — Amos. Raso.

VERTICAIS: 1 — Na. Cão. Tara. 2 — Ermas. Rimem. 3 — Violara. Aço. 4 — Aar. Rasuras. 5 — Pó. 6 — Mal. Namorar. 7 — Cravara. Ada. 8 — Marat. Ramos. 9 — Io. Sós. Caso.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A' luz mudam as coisas

Condensação do conto de

MEDARDO FRAILE

LUCIO chegou ás obras da boca do «Metro». Na escada havia bidões e montões de areia. Lá de baixo vinha um ar humido e o ruido dos perfuradores. Lucio levava com ele tintas e pincéis do ofício. Tinha que se apresentar ao chefe Ramiro.

—Vá por aqui, pelas tábuas, depois lhe dizem.

Lucio pensou que podia tropeçar nas tábuas e cair com as tintas, e sujar-se. Tinha que se apresentar limpo ao chefe Ramiro, e isto pô-lo nervoso. Era a primeira vez que trabalhava no «Metro». Apontaram-lhe um homem gordo, o sr. Ramiro.

— Sou o pintor que...

— Comece aqui. Tem de pintar «Direcção Puerta del Sol».

Lucio gravou as palavras na cabeça, para não se enganar. Lançou um olhar ao sr. Ramiro que ficara impassível.

Lucio começou por pintar a branco o fundo do letreiro e, depois, com a régua, marcou as letras; mas surgiu-lhe uma duvida: deviam estar a indicar que direcção, a da direita ou a da esquerda? E fez a pergunta ao sr. Ramiro que lhe respondeu com um seco apontar da direcção.

Depois, outra duvida: e a flecha? E voltou a perguntar ao sr. Ramiro.

— Livra. Este vem para a mestra...

— E' a primeira vez que trabalho no «Metro»...

— Trabalhar, sim; mas nunca andaste no «Metro»?

— Sim, isso já.

— Então devias saber qual é a direcção Puerta del Sol.

Lucio pensou, na direcção Puerta del Sol, sobretudo, na inutilidade de voltar a fazer perguntas ao sr. Ramiro. Pintaria como melhor lhe parecesse.

Soaram as badaladas para largar o trabalho. Cessaram os ruidos dos perfuradores, substituidos pelos passos dos que saíam. Lucio tinha pintado o letreiro, e saiu com eles, e com eles voltou. Havia que pintar outro letreiro, e novas duvidas surgiram; mas, tinha resolvido não fazer mais perguntas ao sr. Ramiro. Pôs-se a assobiar, o que o alegrou e deu coragem para enfrentar duvidas. Esquecera a existência do sr. Ramiro quando o ruído dos perfuradores se renovou. E foi pintando, pintando todos os letreiros da estação.

Guardou as tintas e os pincéis, e apresentou-se ao sr. Ramiro.

— Está tudo?

— Está tudo?

— E está bem?

— Não sei. Veja.

O sr. Ramiro nem se moveu.

Lucio saiu por onde entrara naquela manhã, e tomou o ar livre cá em cima. Parecia-lhe ter cumprido bem, ter pintado certos os letreiros. E se não estavam certos? O sr. Ramiro não lhe tinha dito nada. Enfim, o sr. Ramiro depois veria. E' preciso saber mandar, e o sr. Ramiro não sabia, não queria ensinar.

A luz do Sol deslumbrava-o agora, e teve de fechar os olhos, e abri-los depois, pouco a pouco. Respirou fundo; mas, logo lhe faltou o ar ao ler o letreiro da praça: «Praça General Pedro Navarro». Pedro, não João como ele pintara no letreiro correspondente. Ficou sem saber que fazer: desceria para pôr Pedro onde estava João? O sr. Ramiro tinha tempo para ver, e tratar de emendar o erro, por ele ou por outro, que a ele não o voltariam a chamar.

Teve um sorriso trocista e uma frase de má educação:

— Estou tramado!

Em frente havia uma taberna. Entrou.

— Venha de lá um copo.

TEATROS e CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

riormente se viria a revelar, destacam-se Barbara Stanwyck e Joel McCrea. — VISOR 32.

O Odeon

Estreia hoje uma extraordinária comédia italiana

Apesar de o seu título «Carmela é uma boneca» não nos esclarecer quanto ao conteudo deste filme, trata-se de uma história original, plena de pitoresco e de malícia, na qual uma mulher «ingénua» usa todos os truques próprios de uma mulher apaixonada para conseguir um amor que se esquiva.

O cinema italiano que tem apresentado na tela as mais belas mulheres da sétima arte, oferece-nos agora Marisa Allásio, que não sendo uma desconhecida, tem neste filme mais uma das suas grandes criações, desvendando-nos todos os seus atractivos.

Adultos, maiores de 17 anos.

As estreias de hoje

No Odeon

Título — «Carmela é uma boneca».

Produção — Italiana.

Interpretação — Marisa Allosio.

Argumento — As deliciosas aventuras de uma juventude endiabrada.

Processo — Normal.

Classificação — Maiores de 17 anos.

«Music-hall»

Caracolillo e Pia Colombo, no Casino Estoril

Uma autentica aguarela andaluza deslumbrou os olhos do elegante publico do Casino Estoril. Caracolillo e o seu conjunto — duas expressivas e belas bailarinas, um exímio guitarrista e um *cantor* apreciável—promoveram aplausos quentes e prolongados, com os seus castiços bailes e descantes, onde vibra toda a alma de Espanha. As castanholas e o som matraqueado do *taconeo* aceleram o ritmo de pulsações de quem escuta,arrebatando os sentidos, que ficam involuntáriamente presos á beleza e cor dos tradicionais quadros coregráficos do país vizinho.

No mesmo «show» apresentou-se, ainda, uma jovem cançonetista francesa, a quem chamam — e com razão — a nova Piaf. Trata-se de Pia Colombo, que a juventude aplaudiu sem reservas e os mais idosos apreciaram convenientemente.

O 14.º aniversário

do «despacho n.º 100» sobre a Marinha Mercante

O 14.º aniversário da promulgação do «despacho n.º 100», do Ministério da Marinha, que promoveu o florescimento da Marinha Mercante, será celebrado com grande solenidade, no dia 10, consoante o seguinte programa organizado por uma comissão designada pelos sindicatos dos homens do mar: missa de sufrágio, pelos mortos das marinhas de comércio e de pesca, na igreja das Chagas, ás 9 horas; romagem ao talhão dos Combatentes da Grande Guerra e ás campas do comodoro Eduardo Pereira Viana e de Jaime Tompson, ás 11; e á tarde, visita de cumprimentos aos srs. Presidente da Republica e ministros da Marinha e das Corporações e Previdência Social.

Cinco casamentos

(Continuação da página central)

celebrante declara-os casados e profere, então, uma breve prédica, na qual salienta o significado do acto e incita os noivos a cumprirem os seus deveres de esposos e cristãos.

Um copo-dágua oferecido por vários «cafés», pastelarias e restaurantes

Terminada a cerimónia, formou-se um cortejo automóvel que se dirigiu á Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, em cujo salão nobre foi servido um copioso «copo-d'água», fornecido por cerca de cem estabelecimentos da industria de hotelaria de Lisboa. Ao contrário do que é habitual, houve que pôr um limite máximo ao que cada casa poderia oferecer, assim fixado: os «cafés» até três garrafas de vinhos; as pastelarias não mais de cinco duzias de bolos; e os restaurantes apenas uma travessa. Cinco dos principais estabelecimentos de pastelaria ofereceram os bolos de noiva.

A Junta de Acção Social oferecerá aos noivos, posteriormente, um passeio de dois dias a Fátima.

Não pode casar porque oficialmente é mulher

Ao contrário do que fora anunciado, o numero de casamentos hoje efectuado foi de cinco e não de nove. E' que um dos casais já se consorciara pelo civil a semana passada, outro preferiu adiar a cerimónia para Setembro, um terceiro não pôde estar hoje em Lisboa e o ultimo encontra-se gravemente doente.

A propósito, o sr. Stelio Gil, antigo jornalista, hoje profissional da industria de hotelaria, diz-nos que é grande o numero de empregados de pastelarias, restaurantes, «cafés» ou hoteis que vivem há dezenas de anos com a mesma companheira, mas que recusam, com afinco, matrimoniar-se. Á oposição dos interessados junte-se ainda outras dificuldades, por vezes verdadeiramente sensacionais. Assim, há um empregado que não pode consorciar-se por, oficialmente, devido a um erro de registo, ser mulher. Outro nunca se apresentou á inspecção anual do fardamento militar e por isso corre o risco de ser preso, ao ser tornadop ublico, pelos banhos, o seu paradeiro. Enfim, um mundo de pequenas dificuldades, ora dramáticas ora de um cómico irresistível, a que se junta a curiosa teima dos homens, talvez por amor instintivo á liberdade, em não se quererem casar. Mas a Junta de Acção Social, tendo como poderosas aliadas as mulheres e como eficiente cooperador o respectivo Sindicato vai obtendo, com a sua persisitência e tacto algumas vitórias».

Esquadra americana no Tejo

O almirante Ekstron, comandante-chefe da 6.ª esquadra norte-americana, ofereceu esta tarde, uma recepção em honra da Armada Portuguesa, a bordo do «DesMoines». Entre os convidados figuravam altas patentes do Exército, Marinha e Aviação portuguesas e outras individualidades.

Concurso para obras

Ao fim da tarde, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais procede-se á leitura e abertura de propostas para vários trabalhos de construção civil na Biblioteca Nacional, obras essas orçadas em 7.300 contos.

Também na Camara de Vila Nova de Cerveira, são abertas propostas para adjudicação da construção dum bairro de 12 moradias, para classes pobres daquela vila, orçadas em 550 contos.

As desordens sangrentas registadas em Caracas

CARACAS, 5 — O governador do distrito federal, dr. Francisco Carrillo Batalla, declarou que nas manifestações de ontem morreram dois agentes do serviço de segurança, um deles com um tiro disparado da multidão de manifestantes. Houve 36 feridos entre os agentes. Além dos polícias, morreu um fotógrafo e contaram-se 20 feridos entre os civis.

O governador acrescentou que meliantes, que se misturaram na manifestação, pilharam as lojas da Praça do Silêncio e as da Galeria «Centro Bolivar», que ficou com as montras partidas.

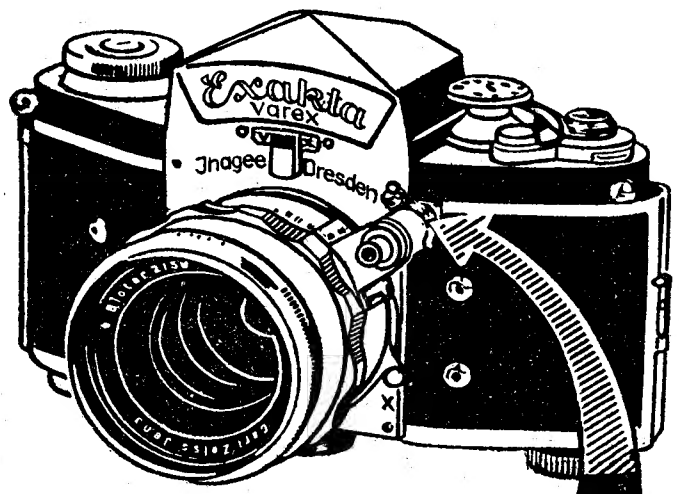
Após as manifestações e desordens, o presidente da Republica anunciou ter tomado a decisão de suspender o direito de reunião e de manifestações, também aplicada ao distrito do Açucar (Estado de Miranda). A tranquilidade voltou á capital, mas a multidão continuava ontem a juntar-se na Praça do Silêncio, apesar das forças da Polícia que tentava fazer circular os manifestantes, terem lançado contra estes gases lacrimogénios.

Comentando os incidentes, vários dirigentes sindicalistas afirmaram não terem os operários nenhuma responsabilidade nas desordens sangrentas e que as culpas devem atribuir-se «aos agentes provocadores reaccionários».—(F. P.).

EXAKTA Apresenta

O MODÊLO Varex VX

100% AUTOMÁTICO



UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL —— DEPOIS DE TER FOCADO A PLENA ABERTURA, UMA SIMPLES PRESSÃO SOBRE ESTE BOTÃO, FECHA AUTOMÁTICAMENTE O DIAFRAGMA NA ABERTURA DESEJADA E DISPARA O OBTURADOR

A CÂMARA 24X36 DE POSSIBILIDADES ILIMITADAS

● OBTURADOR DE CORTINA ULTRA-APERFEIÇOADO DE 12 SEGUNDOS A 1/1000 DE SEGUNDO ● DISPARADOR AUTOMÁTICO ● TRANSPORTA O FILME E ARMA O OBTURADOR POR MEIO DUMA SÓ ALAVANCA MUITO PRÁTICA E RÁPIDA ● SINCRONIZAÇÃO INTEGRAL PARA LÂMPADAS E 'FLASH' ELECTRÓNICO ● PRISMA PENTAGONAL PARA FOCAGEM À ALTURA DA VISTA COM A MAXIMA PRECISÃO

FORNECIDA COM AS FAMOSAS OBJECTIVAS ORIGINAIS DE JENA, F. 2,8 E F.2 COM DIAFRÁGMAS 100% AUTOMÁTICOS

SÉRIE COMPLETA DE ACESSÓRIOS E OBJECTIVAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-1.º Tel. 31545 Lisboa

GENERAL ELECTRIC

APRESENTA UM FRIGORÍFICO GENUINAMENTE AMERICANO A UM PREÇO VERDADEIRAMENTE POPULAR

Venha apreciá-lo e informe-se das espantosas facilidades de pagamento que lhe oferecemos

EM EXPOSIÇÃO NA Bardo AV. DA LIBERDADE, 131. LISBOA

Tirol de Sintra

RESTAURANTE
SALA DE CHÁ
PASTELARIA

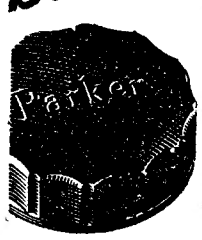
A MELHOR CASA NO GÉNERO
Experimente o nosso esplêndido serviço de RESTAURANTE, BANQUETES, LANCHES

AV. HELIODORO SALGADO. 5-7-9
Telf. 980505-980556 SINTRA

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Ld.ª, R. da Boavista, 81-B. Telefs. 669141/44. Consulte os nossos serviços.

Quink está na base duma boa escrita



Quink é a *única* tinta que contém Solv-X — não seca nem corrói e vai limpando a caneta à medida que escreve. *A venda:* Quink Permanente em muitas cores e a famosa Royal Blue Lavável.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 5 de Agosto de 1929, na primeira página, a notícia do falecimento do cardeal-patriarca de Lisboa D. António Mendes Belo. «nobre e bondosa figura de português, grande prelado, pelas suas virtudes e ardente fé, grande português pelas suas qualidades morais, pelo seu amor á Pátria, pela sua alma cheia de candura, e pelo seu entranhado amor cristão. Serviu Deus e a Pátria pela palavra e pelo exemplo». E concluia: «O cardeal-patriarca de Lisboa deixa vaga a cadeira episcopal da primeira província metropolitana. Roma há-de escolher e saber escolher um seu digno sucessor. E todos os Portugueses fazem votos para que o futuro patriarca de Lisboa tenha, a par de todas as virtudes e qualidades que ornavam o venerando D. António I, a mesma bondade generosa e o carácter de português de lei».

HORAS DAS MARES

Preia-mar

Dia 6 — 5 e 14 (3m,93); 17 e 26 (4m,17).

Dia 7 — 5 e 51 (3m,95); 18 e 6 (4m,15).

Baixa-mar

Dia 5 — 22 e 38 (0m,77).

Dia 6 — 10 e 40 (0m,79); 23 e 16 (0m,71).

Dia 7 — 11 e 20 (0m, 77); 23 e 56 (0m,75).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora no Canadá; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 48, Romanzas de zarzuelas de Sorozabal; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em órgão, por Jesse Crawford; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 9.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Jane Austen «Orgulho e Preconceito»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Sonata n.º 22, em Si Maior», para clavicórdio, de Hayden; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, «Concerto Brandeburguês n.º 4 em Sol Maior», de Bach; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; «Idomeneo, op. 366, Abertura», de Mozart; «Mazeppa», poema sinfónico, de Liszt; 4.º e 5.º actos da ópera «Manon», de Massenet; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O gosto pela música, 21 e 50, Concerto pelo Quinteto de Instrumentistas de sopro; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, Concerto sinfónico, em gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio feminino; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Imagens por musica; 21, Variedades; 21 e 50, Francis Lemarque; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 2 e 30, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 30, Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 45, Uma voz portuguesa: Manuel Fernandes; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Elizette Cardoso; 23, Variedades; 23 e 30, Fados; 23 e 45, América Latina; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica portuguesa; 19 e 45, Palestra pelo inspector António Leal; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 15, Brinde musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Pátio das canções; 21 e 30, Musica brasileira; 21 e 50, Conjuntos Musette; 22, Panorama do «jazz»; 22 e 25, Solos de piano; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Zarzuela; 23 e 20, Fantasias; 23 e 35, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «O baile».
ABC — As 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Mulheres á vista!»

CINEMAS

TIVOLI — «Sem alibi».
S. LUÍS — «Aliança de aço».
S. JORGE — «Quero viver».
IMPÉRIO — «A mulher que comprou o amor»
MONUMENTAL — «O rebelde or gulhoso»
EDEN—«Entrevista com o medo».
POLITEAMA — «O barão da serra»
ODEON — «Carmela é uma boneca»
CONDES — «As aventuras de Tom Sawyer».
ALVALADE — «Aliança de aço».
AVIS—«A decisão de um cobarde».
CAPITÓLIO—(No terraço)— «Davy Crockett e os piratas».
RESTELO — «História confidencial».
OLIMPIA — «As duas causas».
PAVILHÃO — «O mandrião de Clodsermerle».
JARDIM — «A pé, a cavalo e de automóvel».
IDEAL — «Trevas na alma».
ESPLANADA PORTUGALIA— «O arquiduque e a costureira».

EFEMÉRIDES

No dia 5 de Agosto de 1827 nasceu Manuel Deodoro da Fonseca, presidente dos Estados Unidos do Brasil.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n. 15 á Av. Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel—Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Líbia — Avenida da Igreja 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 ao Matadouro, Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A Tel. 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha— Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835, Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral— Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 861643; **Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras), Telefone 689250;** Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Ld.ª — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415 — A —

TELEVISÃO

Ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, Canções pelo conjunto vocal «O Quatro de Espadas», acompanhados por Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 35, o filme de grande metragem «O navio do diabo»; 22 e 50, «Jornal R. T. P.»; 23 e 15, a 22.ª Volta a Portugal em bicicleta; 23 e 30, encerramento da emissão.

Zona de protecção

às instalações do Alfeite e da futura Academia Militar

Considerando a vantagem de salvaguardar as possíveis necessidades de ampliação das instalações do Ministério da Marinha existentes no Alfeite e a necessidade de instalar de futuro a Academia Militar junto das actuais instalações da Escola Naval, que reunem as melhores condições exigidas pela formação dos oficiais de carreira da nossa Marinha de Guerra, foi criada, por um decreto-lei, hoje publicado no «Diário do Governo», «uma zona de protecção ao conjunto de instalações da Marinha no Alfeite e á futura Academia Militar, a instalar também no Alfeite, e, dentro dela, uma zona de expansão e influência dessas instalações».

A zona de protecção é definida, do lado do rio, pela linha da baixa-mar da margem compreendida entre o limite sueste das instalações do Corpo de Marinheiros da Armada e o ponto de encontro dessa linha com o prolongamento até ao rio do alinhamento das fachadas principais do lado norte da Rua de Vila Maria da Conceição, junto ao Largo da Romeira. Do lado de terra, esta zona é definida por uma linha que, partindo do limite sueste das instalações do Corpo de Marinheiros da Armada, segue a linha de baixa-mar até encontrar a estrada nacional n.º 10-1.ª num ponto a 100 m. a sul da encruzilhada de Corroios e daqui inflecte para norte, seguindo á distancia de 100 m, para oeste o traçado da referida estrada até ao Laranjeiro e o traçado da antiga estrada n.º 19 — 1.ª, hoje estrada municipal, do Laranjeiro até ao ponto de encontro desta estrada com o alinhamento recto que, partindo da linha de margem, passa pelas fachadas principais dos edifícios que limitam pelo norte o Largo da Romeira e a Rua de Vila Maria da Conceição.

Melhoramentos

em Mesão Frio

MESÃO FRIO, 5.—Começaram as obras de construção do novo edifício das escolas primárias da rede, segundo o «Plano dos Centenários», esperando-se que seja inaugurado no princípio do próximo ano lectivo.

—Abriu ao publico o moderno talho municipal, instalado com todos os requisitos de higiene.

—Completamente remodelado e decorado de harmonia com as instruções da Comissão Regional de Turismo do Marão, reabriu o Café Avenida, melhoramento que muito valoriza esta terra.

BOLSA DE LISBOA

	Efect	Compra	Venda
C.as Ultramarinas			
Ilha do Principe	1.668$00	—	—
Incomati	—	—	3.250$00
Moçambique	—	128$50	130$00
Zambezia	121$50	121$00	121$50
Diamantes T 100	740$00	738$00	745$00
Lobito T 10	—	1.300$00	1.315$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	590$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Credito Predial	43$00	42$50	—
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	430$00	436$00
Nacional Navegação	1.280$00	1.270$00	1.290$00
Colonial Navegação	—	960$00	975$00
Port. de Celulose	—	2.500$00	2.550$00
Portuguesa de Pesca	—	1.301$00	—
Port. de Tabacos	274$00	272$00	275$00
Tabacos de Portugal	—	742$00	750$00
Sacor	—	3.410$00	3.450$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	295$00
Eléct. das Beiras	1.280$00	1.275$00	1.285$00
Gás e Electricidade	299$50	299$50	300$00
H. Alto Alentejo	—	132$00	132$50
H. E. Cávado	1.195$00	1.195$00	1.198$00
H. E. Zêzere	—	1.190$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	—	1.330$00	1.335$00
União Elect. Port.	—	171$50	172$50

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$00	79$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 e 10	28$45	28$75
Argentina	$30	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55.2	$57.2
Brasil	$17.5	$19.5
Canadá	29$30	29$80
Congo Belga	$54,8	$56.8
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$48	$49,5
França	$05.75	$05.9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05.8	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$30	32$70
Portugal—Barra Fino	32$60	33$10

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	947$00	950$00
Cons. 3 % T. 10	—	980$00	984$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.009$00	1.012$00
Centenárias 4 % 1940	2.215$00	2.213$00	2.216$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.001$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.005$00
Externo 1 série	—	1.350$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.350$00	1.355$00
Externo 2.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.350$00	—
Externo 3. série	—	1.400$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.400$00	—
Caut. 3. série s/juro	—	200$00	204$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	109$00	108$50	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	—	970$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	998$00	—
Gás Elect. 5 %	1.018$00	1.017$00	1.019$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	93$00	—
U. E. P. 4 % 1948	93$00	93$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	1.021$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	800$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	2.500$00	2.480$00	2.520$00
Portugal	—	2.050$00	—
Ultramarino	1.666$00	1.665$00	—
Seguros			
Mundial	—	—	480$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.470$00	1.470$00	1.475$00
Ag. das Neves	—	—	640$00
Agric. Colonial	—	660$00	—
Açucar de Angola	—	1.830$00	1.840$00
Boror	—	—	315$00
Cabinda	—	182$00	—
Cadá	—	3.350$00	3.350$00
Colonial do Buzi	232$00	231$50	232$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

Para manter o equilibrio
NERVOSO, CEREBRAL E FISICO
HYPERSEX
Complexo Terapeutico
Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurastenias, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.
Propaganda médica da *FAL*
Apartado 2.142—LISBOA

Nikita Kruchtchev
designou quatro cidades
que deseja visitar na América

(Continuação da 1.ª página)

«posições» que o chefe do Governo conta adoptar nas suas conversações-sondagens com o «leader» do Kremlin.

Estas linhas gerais serão comunicadas ao general de Gaulle, a MacMillan e ao chanceler Adenauer, a fim de que estes possam fornecer ao presidente dos Estados Unidos os seus pontos de vista e sugestões.

Será, pois, após uma preparação extremamente pormenorizada que o chefe do Governo americano se encontrará, em meados de Setembro, com o chefe do Governo soviético.

Eisenhower terá, provavelmente, a seu lado, além de Nixon e Herter, o diplomata mais apto a discutir com os Russos: Charles Bohlen, cuja nomeação como conselheiro da Secretaria do Estado parece próxima.

Não se põe de parte a possibilidade de, por qualquer forma, antes da chegada de Kruchtchev, o presidente lembrar ao povo americano as leis da hospitalidade, sublinhando ser no interesse da paz que o «leader» soviético foi convidado a visitar os Estados Unidos — (F. P.).

A interpretação do silêncio de Pequim

LONDRES, 5 — Kruchtchev irá a Pequim depois da sua visita aos Estados Unidos no próximo mês, assegura o «Daily Telegraph», que escreve: «E' quase certo Kruchtchev estar presente em 1 de Outubro nas festas comemorativas do X aniversário do regime comunista chinês. Seria quase um insulto o primeiro-ministro soviético não assistir a essas cerimónias, depois da visita feita por Mao Tse Tung á União Soviética, em 1957, por ocasião das festas comemorativas da revolução russa. Kruchtchev esforça-se, sem duvida, por obter de Eisenhower uma modificação da atitude oficial dos Estados Unidos no que diz respeito á China comunista».

E, prosseguindo, o jornal acrescenta: «E' sintomático não se ter manifestado qualquer reacção oficial chinesa ás visitas Eisenhower-Kruchtchev, o que parece indicar não ter a China sido prevenida ou ainda uma certa frieza da sua parte, ou ainda pelas duas razões. Pode bem ser, ter Kruchtchev mantido os seus aliados na ignorancia quanto aos seus projectos, prevendo o seu desacordo. Assim, se pretende evitar um conflito sério com Pequim, terá de dar á China uma prova palpável de que a sua viagem ao continente americano tem compensações». — (F. P.).

«K» interessa-se pela criação de gado

WASHINGTON, 5 — O chefe do Governo russo informou a Secretaria de Estado de que deseja visitar, particularmente, quatro cidades norte-americanas — Washington, Nova York, Chicago e San Francisco — quando se deslocar aos Estados Unidos.

Círculos bem informados anunciam que o dirigente comunista igualmente manifestou o desejo de apreciar aspectos da industria da criação do gado, provávelmente no Texas, assim como da industria de plásticos.

Neste ultimo sector e na industria química em geral, a Russia encontra-se consideràvelmente atrasada em relação aos Estados Unidos.

Funcionários russos revelaram que Kruchtchev projecta chegar a Washington no dia 13 de Setembro, embora exista a possibilidade de antecipar de um dia a data da chegada. — (A. N. I.).

A cidade de Boone convidou o chefe russo

BOONE (Iowa), 5 — Outra cidade do Middle West — Boone, Estado de Iowa, terra natal de «mamie» Eisenhower, esposa do presidente — solicitou o privilégio de receber a visita de Nikita Kruchtchev.

O «myor» da cidade enviou ontem á Casa Branca uma mensagem contendo um convite para o primeiro-ministro soviético. — (F. P.).

«K» fez declarações à Imprensa

MOSCOVO, 5. — Numa conferência de Imprensa realizada no Kremlin, Kruchtchev afirmou: «As nossas conversações com Eisenhower) não serão oficiais: isto é, exactamente, «conversação», e não «negociação».

Acrescentou que as conversações seriam travadas «dentro do ambito das visitas. Todavia — continuou — não atribuo qualquer significado particular quanto á maneira de trocar opiniões entre nós».

Kruchtchev disse também ser importante, encontrar-se, nas conversações entre ele e o presidente dos Estados Unidos, uma linguagem comum, bem como uma concepção comum das questões a apreciar. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Caiu da moto em plena estrada

Quando seguia numa moto, conduzida pelo sr. Manuel Guerra Rodrigues, de 29 anos, estucador, residente na Travessa da Ilha do Pico, 23, caiu na estrada, próximo da Lousã, o sr. José Augusto Carvalho dos Santos, de 26 anos, que ficou muito contundido e com lesões internas.

Veio para Lisboa e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

●

Dois homens atingidos por um desabamento

Nas obras de demolição de um prédio com o n. 7 na Rua do Alqueidão, desabou uma placa de alvenaria que atingiu dois homens, os quais ficaram feridos. Seguiu para o local, á hora de encerrarmos a nossa edição, o pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com o respectivo material de socorro.

Os feridos, José Manteigas da Silva, de 35 anos, residente na «Vila Moreira», porta 1, no Bairro da Liberdade, e Albino dos Santos, morador na Rua Reis Cabrita, 34, em Queluz, receberam tratamento no banco do Hospital de S. José.

●

A VISITA DE «K» nos Estados Unidos adiada para 15 de Setembro

WASHINGTON, 5 — As autoridades norte-americanas anunciam que a chegada de Kruchtchev a Washington foi adiada para 15 de Setembro, podendo, porém, sofrer novas alterações. Depois de consultas russo-norte-americanas realizadas ontem, decidiu-se transferir para dois dias mais tarde a data anteriormente estabelecida.—(A.N.I.).

●

YUSTRICH também no Brasil se faz pagar chorudamente...

RIO DE JANEIRO, 5. — Mais de um milhão de cruzeiros, recebeu em 1958 o conhecido técnico do América, Yustrich, enquanto que o clube arrecadou dos 22 jogos oficiais pouco mais de três milhões de cruzeiros.

O clube está agora atravessando uma grave crise financeira, e os dirigentes do América são convidados a explicar o motivo porque Yustrich recebeu tão elevada importancia. A agitação nas hostes do clube é cada vez maior, e o vice-presidente Alvaro Bragança tenciona renunciar imediatamente ao seu mandato. — (L.).

●

PHILIP GREEN morreu num treino na pista de Monza

MILÃO, 5 — O piloto inglês Philip Green, de 21 anos, teve um desastre mortal na pista de Monza, quando fazia treinos no seu «MG Spider». — (F. P.).

980 mil contos para construir um avião atómico

WASHINGTON, 5. — O Congresso aprovou e enviou ao presidente Eisenhower um decreto que prevê a aplicação para fins defensivos, da quantia de 39.228.239.000 dólares, a revisão de alguns programas militares e a verba de 35 milhões de dólares para a construção de um segundo avião atómico de carga.

O decreto, que fora aprovado na Camara dos Representantes e no Senado, concederá a Eisenhower, 99,95 por cento dos fundos que pretende para as forças armadas. — (A. N. I.).

Eis o momento em que Steven Rockefeller, o segundo a partir da esquerda, e sua noiva, a norueguesa Anne Marie Rasmussen, anunciaram oficialmente o seu casamento, num hotel de Kristiansand. O filho do governador de Nova York, herdeiro de uma das maiores fortunas do Mundo, casará no próximo dia 22 em Sogne, na Noruega, segundo declarou o pai de Anne Marie, que também vemos na gravura

O problema da Argélia constituiu o tema principal dos assuntos abordados na conferência dos Estados Independentes de Africa

MONRÓVIA, 5. — William Tubman, presidente da Republica da Libéria, abriu a conferência dos Estados Independentes de África.

«Representamos as forças do futuro — declarou Ibrahim, primeiro-ministro do Marrocos e presidente da conferência — o futuro pertence-nos. Demasiada miséria e exploração, acabaram por dar forma á consciência africana».

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Libéria declarou estar o «seu país pronto a associar-se com outros, a fim de encontrar uma fórmula de garantia internacional que assegure a protecção da minoria na Argélia e facilite uma solução equitativa do problema». Em nome de Ghana, o ministro das Relações Exteriores, Ako Adjei, afirmou ser «o problema argelino o mais importante de todos e estar longe de ser resolvido».

Para Ismel Ture, chefe da delegação da Republica da Guiné, «os acontecimentos que se produzem no Congo, ainda sob o domínio belga, nos Camarões, na Niassalandia e na Argélia, têm em definitivo o mesmo significado».

Por fim, Mohammed Yazid, «ministro da Informação» do «governo provisório argelino», disse que o «governo rebelde estava pronto, em qualquer momento, a encontrar-se com representantes do Governo francês, em território neutro, e discutir sem preconceitos políticos, todos os aspectos do problema». «Estamos prontos a negociar — acrescentou — mas estamos também prontos a combater o tempo que for necessário Não somos um exército de espingardas caçadeiras».

De fonte bem informada, sabe-se que a conferência decidiu conceder á delegação do «governo provisório argelino» competência para se «sentar á conferência, de pleno direito».

Esta tem os seguintes pontos na sua ordem do dia para discussão: guerra da Argélia, ensaios nucleares no Sahara, relações raciais, Sudoeste africano, audição das comissões de «petição». — (F. P.).

O desarmamento e a situação no Laos foram abordados em Genebra pelos ministros ocidentais

GENEBRA, 5 — A reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais terminou ao meio-dia. Antes, reuniram-se os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, a fim de tratar dos problemas do desarmamento.

Os três ministros ocidentais discutiram a questão do Laos e o problema do desarmamento. A situação no Laos é preocupante. Foi já tratada repetidas vezes em conversações de Selwyn Lloyd e Gromyko, co-presidentes da conferência asiática de 1954.

Às 14 e 30, no Palácio das Nações, haverá a sessão plenária final da conferência: seis discursos seguidos de seis conferências com os representantes da Imprensa. — (F. P.).

A Aviação americana vai construir uma nova ogiva para o missil intercontinental "Titã"

WASHINGTON, 5.—A Força Aérea anunciou ter sido atribuida a quantia de 73.360 mil dólares (cerca de 220 mil contos) para a construção de uma nova ogiva destinada ao missil balístico intercontinental «Titã».

A nova ogiva, que terá por objectivo «anular as defesas contra mísseis», poderá transportar uma bomba de hidrogénio até alvos inimigos.

O «Titã», constituído por dois andares, pode percorrer cerca de 8.800 quilómetros, atingindo velocidades superiores a 24 mil quilómetros horários.

A ogiva será de uma concepção aerodinamica especial que lhe permitirá regressar á atmosfera com maior rapidez.—(A. N. I.).

O maior «telescópio-radar» do Mundo

STANFORD (Califórnia), 5.—O maior «telescópio-radar» do Mundo vai ser instalado na Universidade de Stanford — segundo foi ontem anunciado.

O aparelho será constituído por uma antena em forma de disco e dotada de movimento giratório, com um diametro de 43 metros, e por um emissor de Rádio nas frequências de 20 a 60 megaciclos, que será o mais potente, jamais construído para aquelas frequências. Quando em funcionamento, o emissor absorverá um milhão de vátios.

Este «telescópio-radar» destina-se a medições de Vénus, de Marte e do Sol, e a obter novos elementos sobre as massas gasosas do espaço.

Em Jodrell Bank, na Inglaterra, existe uma antena em forma de disco de maiores dimensões. Trata-se, porém, de um rádiotelescópio, com um princípio de funcionamento diferente.

Os «rádiostelescópios» destinam-se a receber as radiações naturais, ao passo que o «telescópio-radar» de Stanford lançará sinais para o espaço, a fim de receber «ecos».

O novo teelscópio deve custar o equivalente a 45 mil contos.—(A. N. I.).

A CINDERELA NORUEGUESA teve hoje a sua festa de noivado

KRISTIANSEND (Noruega), 5— Steven Rockfeller e Anne Marie Rasmussen dão hoje a sua festa de noivado em casa dos Rasmussen, que terá carácter familiar. Apenas assistirão a família da noiva e alguns amigos mais íntimos de ambos. Estarão presentes 20 a 25 pessoas.

Os jornais de Oslo dizem, como notícia certa, que o governador Rockfeller e muitas pessoas de família virão á Noruega assistir ao enlace.

O vestido de casamento da noiva, será de cetim «duchesse» branco, lavrado, ás rosas. Será bastante justo na frente e rodado nas costas, com mangas estreitas e até ao punho. O tecido já foi adquirido pela própria noiva, numa loja de Kristiansend.

Não será confeccionado num «atelier» de alta costura, mas sim na costureira que sempre fez os vestidos de Anne Marie, desde criança. — (A. N. I.).

FLORES E APLAUSOS para Richard Nixon à partida de Varsóvia

VARSOVIA, 5 — Milhares de Varsovianos aclamaram calorosamente o vice-presidente dos Estados Unidos, chegando alguns a atirar-lhe flores, quando o seu automóvel atravessou as ruas da capital, a caminho do aeródromo de Babice — anuncia a P. A. P.

Richard Nixon recebeu cumprimentos de despedida, no aeroporto vistosamente embandeirado com as cores polacas e americanas, do primeiro-ministro, do titular dos Negócios Estrangeiros e de muitas outras individualidades polacas.

Estavam igualmente presentes os membros do corpo diplomático. Richard Nixon seguiu viagem para os Estados Unidos. — (F. P.).